

INSIEME

N° 104 • AGOSTO 2007

A REVISTA ITALIANA DAQUI

Impresso
Especial

3600163231/2004-DR/IPR
SOMMO EDITORA LTDA

www.insieme.com.br
CORREIOS



EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: www.insieme.com.br



TRENTINI AL VICE-MINISTRO DANIELI:

LA ZAPPA SUI PIEDI

TRENTINOS AO VICE-MINISTRO
DANIELI: UM TIRO NO PRÓPRIO PÉ

■ Alzandosi per andare in bagno, Pierino inciampa in un altro spettatore e gli pesta un piede. Al ritorno gli domanda:

- È a lei che ho pestato un piede, prima?
- Già! Finalmente ti sei deciso a chiedermi scusa!
- Io veramente volevo esser sicuro di ritrovare il mio posto nella fila...

■ Pierino riceve come regalo di Natale un bell'acquario. Il giorno dopo la mamma gli chiede:

- Pierino, hai cambiato l'acqua ai pesci?
- No, non hanno ancora bevuto quella di ieri!

■ Preghiera da donna:

- Dio, mio Signore, Ti prego, dammi la **saggezza** per poter comprendere il mio uomo; l'**amore** per poterlo perdonare; e la **pazienza** per sopportare i suoi umori. Perché, o mio Signore, se ti chiedi la **forza**, lo ammazzerei di botte! Amen.

■ E poi dicono che le bionde sono stupide...

Un bel giorno mio marito, alle prese con i lavori di casa, decide di lavarsi da solo la maglietta. Alcuni secondi dopo aver messo piede nella lavanderia, urla:

- Quale programma devo impo-

■ Ao levantar-se para ir no banheiro, Pedrinho tropeça em outro espectador e pisa-lhe no pé. Na volta, pergunta:

- Foi sobre um pé seu que pisei, antes?
- Sim! Finalmente resolveu me pedir desculpas!
- Na verdade eu só queria estar seguro de encontrar o meu lugar na fila...

■ Pedrinho recebe como presente de Natal um bonito aquário. Dia seguinte a mãe lhe pergunta:

- Pedrinho, já trocou a água dos peixes?
- Não, eles ainda não beberam aquela de ontem!

■ Oração de mulher:

- Deus, Senhor meu, Te peço: dai-me sabedoria para poder compreender meu homem; amor para poder perdá-lo; e paciência para suportar seus humores. Porque, Senhor meu, se te

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



Giorgio De Chirico: "Ritorno al castello, 1969 (Roma, Galleria Nazionale d'Arte Moderna) (Foto AGI/Insieme)

stare sulla lavatrice?

- Dipende... cosa c'è scritto sulla maglietta?
- University of Oklahoma!

■ Lettera di una mamma al figlio carabinieri:

pedisse a força, enche-lo-ia de porradas! Amém.

■ E depois dizem que as loiras são estúpidas...

Um dia meu marido, às voltas com trabalhos domésticos, decide lavar sozinho a camiseta. Alguns segundos depois de entrar na lavanderia, berra:

- Qual programa devo marcar na máquina de lavar?
- Depende... o que está escrito na camiseta?
- University of Oklahoma!

■ Carta de uma mãe ao filho policial:

- Caro filho, escrevo-te estas poucas

- Caro filho, ti scrivo queste poche righe perche tu sappia che ti ho scritto. Se ricevi questa lettera, vuol dire che è arrivata. Se non la ricevi, fammelo sapere, così te la rimanderò. Scrivo lentamente perché so che tu non sai leggere

linhas para que tu saibas que te escrevi. Se receberes esta carta, significa que ela chegou. Se não a receberes, me informe, assim eu te envio outra vez. Escrevo lentamente porque sei que tu não sabes ler rapidamente.

- Há algum tempo teu pai leu no jornal que a maior parte dos acidentes acontecem dentro do raio de um quilômetro da casa onde a gente mora. Então decidimos mudar para um pouco mais distante. A nova casa é maravilhosa. Tem uma máquina de lavar roupa, mas não tenho certeza que esteja funcionando.

- O tempo aqui não é muito feio. Semana passada choveu duas vezes: a

in fretta.

- Qualche tempo fa tuo padre ha letto sul giornale che la maggior parte degli incidenti capitano entro un raggio di un chilometro dal luogo di abitazione. Allora abbiamo deciso di traslocare un po' più lontano. La nuova casa è meravigliosa. C'è una lavatrice, ma non sono sicura che funzioni.

- Il tempo qui non è troppo brutto. La settimana scorsa ha piovuto due volte: la prima volta per tre giorni e la seconda per quattro.

- A proposito della giacca che mi avevi chiesto, tuo zio Piero mi ha detto che spedirtela coi bottoni sarebbe stato molto caro (per via del peso dei bottoni). Allora li ho staccati. Se pensi di riattaccarli, te li ho messi tutti nella tasca interna.

- Tuo fratello Gianni ha fatto una grossa sciocchezza con la macchina: è sceso e ha chiuso di scatto la portiera lasciando dentro le chiavi. Allora è dovuto rientrare a casa a prendere il secondo mazzo di chiavi, e così anche noi abbiamo potuto scendere dalla macchina.

- Se vedi Margherita salutala da parte mia. Se non la vedi, non dirle niente.

- La tua mamma che ti vuole tanto bene!

P. S.: volevo metterti anche un po' di soldi, ma avevo già chiuso la busta. ■

primeira, por três dias e a segunda, durante quatro.

- A propósito do casaco que pediste, teu tio Pedro me explicou que mandá-la com os botões ficaria muito caro (devido ao peso dos botões). Então eu os retirei. Se pretendes recolocá-los, coloquei-os todos no bolso interno.

- Teu irmão Gianni cometeu umas besteiras com o carro: saiu e fechou a porta deixando as chaves dentro. Então foi obrigado a voltar para casa e pegar o segundo maço de chaves, e assim nós também pudemos sair do carro.

- Se encontrares Margarida, diga que lhe mando lembranças. Se não a encontrares, não lhe diga nada.

- Tua mãe que tanto te quer bem!

P. S.: queria enviar-te também um pouco de dinheiro, mas já tinha fechado o envelope. ■

Proverbi italiani

Patti chiari, amicizia lunga !

Acordos claros (bem feitos), amizade longa!



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Ufficiale dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br
• SP - Venceslao Soligo - vsoligo@uol.com.br e Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br • RS - Rovilio Costa freirovilio@esteditora.com.br e Joana Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novocolonne/AGI e fontes independentes

Censura ao vice-ministro

O vice-ministro Franco Danieli, em sua última visita ao Brasil, disse que os jovens fazem bem ao não frequentar associações, porque, segundo ele, estariam ultrapassadas e fora do contexto. Nós opinamos (*INSIEME* 102) que o conselho do vice-ministro constituiu, mais que um erro, uma ofensa às associações, até aqui sustentáculo de nossa italianidade, e aos jovens, que formam a base de funcionamento da maioria delas. Reações ao equivocado conselho do vice-ministro (cujo partido político não se baseia no associacionismo) não faltaram. Na reunião nacional dos jovens, promovida pela Federação dos Círculos Trentinos do Brasil (*ler págs. 8 e 9*), quem estava presente baixou o polegar em sinal de desaprovação. Uma bem-humorada eloquente iniciativa, que dispensa maiores comentários. Boa leitura! ■

Censura al vice-ministro.

Il vice-ministro Franco Danieli, nella sua ultima visita in Brasile, ha detto che i giovani fanno bene a non frequentare le associazioni perché, secondo lui, sarebbero ultrapassate e fuori dal contesto sociale attuale. Abbiamo obiettato (*INSIEME* n. 102) che il consiglio del Vice-ministro era, oltre che un errore, un'offesa alle associazioni, fino ad oggi sostegno della nostra italianità, ed ai giovani che spesso è grazie a loro se le suddette associazioni funzionano. Reazioni all'equivocato consiglio del Vice-ministro (il cui partito politico non si basa sull'associazionismo) non ne sono mancate. Nella riunione nazionale dei giovani, promossa dalla Federazione dei Circoli Trentini del Brasile (*pagg. 8 e 9*), chi era presente, aveva il pollice della mano rovesciato in segno di disapprovazione. Una intelligente ma eloquente iniziativa, che permette di non fare altri commenti Buona lettura! ■

Nossa capa

De polegar para baixo, indicando desaprovação, lideranças da juventude trentina (e também de associações) de todo o Brasil, posam para a foto tirada nas escadarias do Hotel Paradiso, em Rodeio-SC. A censura é endereçada ao vice-ministro Franco Danieli, que tem a delegação para os italianos no mundo. (Foto DePeron)



La nostra copertina

Pollice rovesciato, per indicare disapprovazione; leader della gioventù trentina (ed anche delle associazioni) di tutto il Brasile, posano in una foto fatta sulle scale dell'Hotel Paradiso, a Rodeio-SC. La censura è indirizzata al Vice-ministro Franco Danieli che ha la delega per gli italiani nel mondo. (Foto DePeron)

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail insieme@insieme.com.br.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA

SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133
• Florianópolis: (48) 3024.6358
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176
• Porto Alegre: (51) 3232.5270
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

• Curitiba: (41) 3232.0344
• Salvador: (71) 3328.4388
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br

www.uil.org.br

www.uil.org.br



SEM COBRAR

Sou fã incondicional da revista INSIEME, e este último número, de junho de 2007, foi ótimo. Queria lhes dizer que sou representante consular honorário, tenho 77 anos de idade, mas com muito boa saúde (graças a Deus), tenho 3 títulos de curso superior, fui fundador de duas associações culturais ítalo-brasileiras (uma em Votuporanga e outra em Fernandópolis) e atualmente sou presidente de honra de ambas. Sou eu quem faz os processos de dupla cidadania italiana, já fiz mais de 100, e nunca cobre um centavo de ninguém, faço por amor. Cheguei da Itália semana passada, onde passei 33 dias; tenho muito amor à Itália; meus avós são italianos. E tenho verdadeiro orgulho de na minha família ter 11 passaportes italianos (eu, minha esposa, meus 3 filhos e meus 6 netos). Vim da Itália, mas lá iniciei um “gemellaggio” com o prefeito de um “comune” da Província de Vicenza, e agora vou ter uma audiência com o prefeito de Votuporanga, Carlos E. Pignatari, para trocar idéias a respeito e, se Deus quiser, vamos realizar o “gemellaggio”. Saudações. Orlando Beretta - Votuporanga-SP.

DÚVIDAS

Meu nome é Thiago de Carvalho Pimentel, tenho 25 anos, sou médico, e minha família é de Vitória-ES. Demos entrada no consulado do Rio de Janeiro (na época em que o vice consulado do ES estava fechado), com o nome da minha mãe (Thereza Eugênia de Carvalho Pimentel, neta de italianos), número do pré-agendamento: 2515, e data de recebimento do pedido de pré-agendamento: 5 de dezembro de 2003. Meu bisavô já possui pasta completa neste consulado (Eugênio Boina, pasta C10-47281), e todos os outros documentos necessários para “fechar” a árvore genealógica da família (avó, mãe e filhos-irmãos) já estão “em mãos” e traduzidos para o italiano. Bem... li uma notícia na revista Veja, a qual me trouxe uma ponta de preocupação. Relatava que a União Européia estaria pressionando a Itália a restringir a concessão de cidadania apenas a netos (no caso, somente à minha mãe), e que sairia uma lei nesse sentido nos próximos meses. Perguntas: 1 - Vocês confirmam essa informação? Isto não seria inconstitucional? 2 - Se acontecesse isso (a restrição), atingiria também as pessoas que já estão na fila do pré-agendamento (nosso caso)? 3 - Seria dado um prazo (como aconteceu com os trentinos) para quem já possuísse os documentos e que já estivesse na fila? Bem, sei que vocês devem

receber muitas correspondências, e que esta resposta pode demorar um pouco a sair. Não há problema. E que essas informações são importantes para nos planejarmos em relação ao que está por vir. Obrigado pela atenção. Thiago Pimentel e família - <thiagocpimentel@yahoo.com.br>.

DISCORDÂNCIA

Discordo: na atual lei de cidadania, nem todos que descendem de italiano, italiano são. Filha de italiano não é italiana. Pura discriminação em tempos atuais. Joseane Mendonça Monteiro de Lima. Três Pontas - MG - <josypsi2@hotmail.com>.

RETROAÇÃO?

Gostaria de esclarecer dúvidas quanto à cidadania italiana: tenho um pedido de cidadania no consulado de Curitiba há 5 anos e minha dúvida é se vigorar essa lei que só terão direito à cidadania italiana até a terceira geração, o meu pedido que está lá não vai valer? Gostaria de saber se a lei seria retroativa, pois sou tataraneto de italiano. Desde de já agradeço. Roberto Baggio - Matinhos-PR - <robertobaggio4@hotmail.com>.

SEGUNDA

A terceira geração não se refere a neto(a), e sim a bisneto(a). Em linha reta de descendência, o bisavô tem o

bisneto como parente em terceiro grau, portanto o bisneto é a terceira geração e não o neto. Clarice Ribeiro - <clariceribeiro@hotmail.com>.

INDIGNAÇÃO

Gostaria aqui de deixar clara minha indignação com o infeliz senador Pollastri. Gostaria ainda de deixar claro que toda comunidade ítalo-brasileira está lendo suas opiniões, principalmente sobre a restrição aos descendentes de terceira geração. Primeiro porque é muito comum em famílias italianas termos contato com a nossa ‘bisnonna’. Isso é fato, porém o infeliz senador concorda com a restrição. Sabendo que o consulado não pode atender a todos os pedidos e ainda que muitos pedidos já estão à espera de apreciação. Ou seja, os argumentos infelizes não condizem com suas palavras. Políticos brasileiros e agora ítalo-brasileiros mais uma vez nos causam indignação. É lamentável. Mas, na próxima eleição, (...) não será reeleito, com certeza. Seria melhor um argentino para nos representar. Marco Giannotti - Campinas - SP - <marco_giannotti@hotmail.com>.

GIOCHI DI PALAZZO

Il senatore Edoardo Pollastri, dimenticatosi degli italiani della sua circoscrizione, a cui neanche si degna

di rispondere, è diventato l’ago della bilancia di questo fragile governo. I giochi di palazzo sembrano interessargli più che i suoi elettori. “Investire nel Mondo pubblica” questo contributo che ricorda la storia e “l’italianità” di Pollastri. “Ironia della sorte che un ex-missino legatissimo ad un potentissimo gruppo finanziario è l’uomo decisivo per questo governo di centro-sinistra.” Franco Russo - Panamá - <info@investirenelmondo.com>.

PROTOCOLO

Sou neto de Giovanni Simeone Casagrande, nascido em Caorle-Venezia. A fim de obter minha cidadania direto na Itália, em fevereiro de 2007 entreguei (protocolo: 2513) todos os documentos necessários para legalização no consulado de São Paulo para o assistente Sr. Luciano de Sangro. E agora, 5 meses depois, eu não obtive nem documentos e nenhuma informação, apesar de eu ter enviado vários e-mails e cartas para obter contato. Por favor, encarecidamente peço a Vossa Senhoria se tem como me ajudar ou se sabe de alguma forma para que o consulado possa legalizar meus documentos. Muito obrigado. Oséias Baldassa - Matão-SP - <_baldassa@hotmail.com>.

SOCORRO!

Sou José Couto Manzoni, vivo no Rio de Janeiro. Devo abrir meu coração: estou sendo humilhado pelo Consulado do RJ. Já existe no Consulado, uma pasta antiga de meu avô. Recebi um e-mail do deles, pedindo que eu fosse com minha documentação para o reconhecimento de minha cidadania. Porém, já estive várias vezes no Consulado com tudo em mãos. Toda vez que vou, há uma senhora que me trata muito mal! Me sinto muito triste, pois estou dentro de meus direitos. Gostaria muito de um auxílio. Como faço para falar diretamente com o Cônsul? Repetindo, já existe no Consulado uma pasta de meu avô com mais de 100 anos. Pelo amor de deus me ajudem! Socorro! Distintas saudações. Um italiano de verdade! José Couto Manzoni - Rio de Janeiro-RJ - <jcingmanzoni@click21.com.br>.

NÃO INFORMAM

Entrei com o pedido de cidadania italiana em 1999 junto ao consulado de Curitiba. Desde essa época tenho tentado obter informações sobre o andamento do processo mas nunca me informam. Gostaria de saber se há como obter maior rapidez na obtenção da cidadania, pois já se vão quase nove anos e é muito tempo de espera! Jorge H. Piva - Londrina-PR - <jpiva@eliane.com>.



CÍRCULO ÍTALO BRASILEIRO DE SANTA CATARINA - CIB/SC

CONVIDA

PASSE SEU REVEILLON EM LISBOA

VI - Viaggio Studio Gennaio/2008 à ITÁLIA

35 dias - SAÍDA: 30 DE DEZEMBRO/2007
MAIORES INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: www.cibsc.com.br

ATT: ORIENTAMOS E AUXILIAMOS OS PROCESSOS DE DUPLA CIDADANIA TANTO NO BRASIL QUANTO NA ITÁLIA

INFORMAÇÕES: www.cibsc.com.br
 Contatos: Prof. Alessandra - Cel.: (48) 9618.3336
 Prof. Salete - Tel.: (48) 3223.2352/3224.6854 - Cel.: (48) 9972.8873
 E-mail: salete@cibsc.com.br

RETE CONSOLARE:

Tre nuovi consolati

A MOSCA, IN CINA ED IN INDIA. NULLA SULLA RISTRUTTURAZIONE CONSOLARE DI CUI HANNO BISOGNO L'AMERICA DEL SUD O IL BRASILE, DOVE VIVE IL MAGGIOR NUMERO DI DISCENDENTI DI ITALIANI

ROMA - Il Comitato per le questioni degli italiani all'estero, riunitosi il 31 luglio a Palazzo Madama sotto la presidenza del senatore Claudio Micheloni, ha approfondito con il viceministro degli Affari esteri, Franco Danieli, le questioni relative all'organizzazione della rete consolare italiana.

Dalla relazione del numero 2 della Farnesina è emersa "la sofferenza cronica in cui versa la rete consolare, che nel tempo ha visto una crescita esponenziale delle proprie attribuzioni e delle procedure ad esse connesse (si pensi al voto per i residenti all'estero; la partecipazione ai referendum, i processi migratori legati alla globalizzazione, il passaporto elettronico) a fronte di una sostanziale invarianza delle risorse umane a disposizione".

"Nello spirito di una razionalizzazione della rete consolare, che trae spunto dalla legge finanziaria per il 2007 - spiega una nota del Comitato - il Mae è orientato ad adottare una serie di interventi tesi a: l'accorpamento di rappresentanze permanenti presso organizzazioni internazionali aventi sede nella stessa città; l'istituzione di cancellerie consolari presso le ambasciate in capitali dove sono presenti anche uffici consolari; un diverso classamento delle sedi consolari, più aderente alle necessità operative; la valorizzazione del ruolo dei consoli onorari e dei corrispondenti consolari; un recupero della produttività delle sedi consolari; favorire sinergie di tipo amministrativo con gli altri Stati europei; l'utilizzo del Fondo assunzioni in deroga per un incremento sostanziale del personale di ruolo e a contratto a tempo determinato; il potenziamento degli uffici addetti al riconoscimento della cittadinanza".

Le risorse finanziarie derivanti da questo progetto di razionalizzazione della rete consolare potranno poi essere reimpiegate per la istituzione di un consolato generale a Mosca e, in un prossimo futuro, per l'apertura di sedi consolari anche in Cina e in India. Il progetto ha peraltro già ottenu-

to il parere favorevole del Comitato di presidenza del Cgie. "Per quanto concerne il patrimonio immobiliare - è stato spiegato -, sarà proseguito il programma di interventi per la ristrutturazione di sedi consolari, ma sarà altresì posta attenzione alla effettiva funzionalità di quelle sedi di particolare pregio dal punto di vista artistico, per le quali sono al vaglio ipotesi di diversa destinazione".

Particolare rilievo avrà nella gestione dei dati informativi relativi ai residenti all'estero il Sistema integrato delle funzioni consolari (Sifc), che per il tramite del ministero dell'Interno consentirà il collegamento diretto di tutti i Comuni italiani con le sedi consolari entro il giugno del 2008. Ciò agevolerà l'aggiornamento dell'anagrafe dei residenti all'estero, il rilascio dei passaporti e delle carte d'identità e la fornitura di tutta una

serie di servizi on-line. Il Gruppo di lavoro per l'informatizzazione dei servizi consolari, operante presso la Direzione degli italiani nel mondo, che ha già permesso l'allineamento dei siti Web degli uffici consolari e prodotto la Guida consolare unica, ha tra i suoi obiettivi quello di consentire al residente all'estero l'accesso con una propria utenza alle informazioni personali che lo riguardano, non solo per la consultazione ma anche per la segnalazione di variazioni.

All'attenzione del governo - è emerso dalla riunione - è anche la possibilità di armonizzare l'operatività di alcune sedi particolarmente lontane, tenuto conto della diversità di fuso orario, con le esigenze del nostro Paese. Al dibattito hanno partecipato i senatori Pollastri, Turano e Randazzo dell'Ulivo, il senatore Santini del Gruppo Dc per le autonomie, il senatore Sapo-

REDE CONSULAR: TRÊS NOVOS CONSULADOS - EM MOSCOU, CHINA E INDIA. MAS NADA SE FALA SOBRE A RESTRUTURAÇÃO CONSULAR DA AMÉRICA DO SUL OU DO BRASIL, ONDE VIVE O MAIOR NÚMERO DE ÍTALO-DESCENDENTES - ROMA - O comitê para assuntos dos italianos no exterior, reunido em 31 de julho no Palácio Madama sob a presidência do senador Claudio Micheloni, aprofundou com o vice-ministro das Relações Exteriores, Franco Danieli, as questões relativas à organização da rede consular italiana. A exposição feita pelo segundo homem da Farnesina evidenciou "o sofrimento crônico em que está mergulhada a rede consular, que enfrenta um crescimento exponencial de suas atribuições e procedimentos (como o voto aos que residem no exterior; a participação nos referendums, os processos migratórios ligados à globalização, o passaporte eletrônico) diante de recursos humanos colocados à disposição sem variações". "Dentro do espírito de uma racionalização da rede consular, em consequência da lei orçamentária para 2007 - explica uma nota do comitê - o Ministério das Relações Exteriores - MAE adotou uma série de medidas para: unificação de representações permanentes junto a organizações internacionais com sede na mesma cidade; instituição de chancelarias consulares junto a embaixadas em capitais onde existam também escritórios consulares; uma nova classificação das sedes consulares, mais voltada às necessidades operacionais; a valorização do papel dos cônsules honorários e dos correspondentes consulares; retomada da produtividade dos consulados; favorecimento de sinergias de tipo administrativo com outros

Estados europeus; utilização do Fundo "assunções em deroga" para o aumento do pessoal de carreira e contratado por tempo determinado; reforço dos serviços destinados ao reconhecimento da cidadania".

Os recursos financeiros derivados deste projeto de racionalização da rede consular poderão assim ser reempregados para a instituição de um consulado geral em Moscou e, em futuro próximo, para a abertura de sedes consulares também na China e na Índia. O projeto já obteve o parecer favorável da diretoria do CGIE. "No que se refere ao patrimônio imobiliário - informou-se -, terá sequência o programa de ações para a reestruturação dos consulados, mas será também dada atenção ao efetivo funcionamento daqueles escritórios de especial valor do ponto de vista artístico, para os quais estão sendo avaliadas hipóteses de fins diversos". Especial importância terá para a gerência dos dados relativos aos que residem no exterior o Sistema Integrado das Atividades Consulares (Sifc) que, através do Ministério do Interior permitirá uma ligação direta de todos os municípios italianos com as sedes consulares a partir de junho de 2008. Isto agilizará a atualização dos dados cadastrais dos residentes no exterior, a entrega dos passaportes e das carteiras de identidade e o fornecimento de toda uma série de serviços on-line. O Grupo de Trabalho para a informatização dos serviços consulares, que funciona junto ao Departamento dos Italianos no Mundo, que já possibilitou a padronização dos sites Web dos consulados e produziu o Guia Consular Único, tem, entre seus objetivos, o de permitir aos residentes no exterior o acesso à utilização pessoal das informações

rito di Alleanza nazionale e il vicepresidente Izzo di Forza Italia.

ALLA CAMERA - Si è costituito il 31.07, alla Camera, il Comitato permanente sugli italiani all'estero. Alla presidenza è stato nominato Franco Narducci, deputato dell'Ulivo eletto in Europa, già Segretario Generale del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. La carica di vicepresidente è stata affidata a Marco Zacchera, responsabile esteri di Alleanza Nazionale, e quella di segretario del Comitato parlamentare a Sandra Cioffi, deputata dell'Udeur. Compongono il Comitato gli onorevoli De Brasi, Gianni Farina e Fedi (Ulivo); Picchi, Rivolta e Valentini (Forza Italia); Angeli (An); Siniscalchi (RCSE); Forlani (Udc); Mancini (RnP); Giorgetti (LNP); Pettinari (SDpSE); Venier (COM.IT); Orlando (IdV); Merlo (Misto); De Zulueta (Verdi). Arnold Cassola, deputato dei Verdi eletto in Europa, ha definito "vergognosa" la decisione di non permettere a tutti i 12 deputati eletti all'estero di far parte a pieno titolo del Comitato. In esso, infatti, come da regolamento sono stati nominati membri solo i deputati eletti all'estero della Commissione Esteri. (9colonne Atg / Aise). ■

que lhes dizem respeito, não apenas para consultas mas também para atualizações. Nas prioridades do governo - observou-se na reunião - está também a possibilidade de harmonizar o funcionamento de algumas sedes especialmente distantes, tendo em vista a diversidade do fuso horário, com as necessidades do nosso País. Os debates participaram os senadores Pollastri, Turano e Randazzo do "Ulivo", o senador Santini, do grupo DC para as autonomias, o senador Saporito, da Aliança Nacional e o vice-presidente Izzo, de "Forza Italia".

NA CÂMARA - Foi constituído na Câmara dos Deputados, em 31.07, o Comitê permanente para os italianos no Exterior. Para a presidência foi escolhido Franco Narducci, deputado (Ulivo) eleito na Europa, ex-secretário geral do CGIE. O cargo de vice-presidente foi entregue a Marco Zacchera, responsável pelas questões internacionais da Aliança Nacional, e a secretaria coube a Sandra Cioffi, deputada (Udeur). Compõem o comitê os deputados De Brasi, Gianni Farina e Fedi (Ulivo); Picchi, Rivolta e Valentini (Forza Italia); Angeli (An); Siniscalchi (RCSE); Forlani (Udc); Mancini (RnP); Giorgetti (LNP); Pettinari (SDpSE); Venier (COM.IT); Orlando (IdV); Merlo (Misto); De Zulueta (Verdi). Arnold Cassola, deputado (Verdi) eleito na Europa, definiu como "vergonhosa" a decisão de não permitir que todos os 12 deputados eleitos no exterior pudessem fazer parte do Comitê. Nele, de fato, como dispõe o regulamento, foram nomeados na condição de membros apenas os deputados eleitos no exterior integrantes da Comissão de Relações Exteriores. (9colonne Atg / Aise) ■



◆ **PAVAROTTI** - Nella foto Luciano Pavarotti e Nicoletta Mantovani il giorno del loro matrimonio, il 13 dicembre 2003. Lo scorso anno era stato diagnosticato un cancro al tenore italiano ed ora, dall'8 agosto, si trova ricoverato presso l'ospedale di Modena, città del nord Italia.. FOTO MATTEO BAZZI/ANSA



◆ **MALEDUCATO** - "In quale paese del mondo, se arriva il presidente del Consiglio, il sindaco del luogo lo apprende dai giornali? Prodi è stato maleducato". Così Monica Faenzi, primo cittadino del comune grossetano che ospita il premier per le ferie, risponde, a stretto giro di telefono, ai commenti di Prodi.

FOTO FRANCO SILVI/ANSA



◆ **AUGURI** - Il presidente del Consiglio Romano Prodi (S) con la moglie Flavia passeggiano sulla battigia a Castiglione della Pescaia (GR), nel giorno (09.08) del suo compleanno.

FOTO FRANCO SILVI/ANSA



◆ **DIGA VAJONT** - Mauro Corona, abitante di Erto (Pordenone), che ha fatto da 'cicerone' al percorso inaugurato l'11.08 che attraversa la diga del Vajont. I turisti che visiteranno la diga del Vajont, dove, il 9 ottobre 1963, avvenne la tragedia che causò quasi 2.000 morti, potranno percorrere per intero il coronamento dello sbarramento artificiale, osservando sia la forra del torrente sia, sul lato opposto, la valle del Piave. FOTO ALBERTO LANCIA/ANSA



◆ **VENEZIA** - Arriva (11.08) al cantiere di Piazzale Roma, a Venezia, il ponte disegnato dall'architetto Santiago Calatrava. La mezzanotte del 28.07, i due grandi blocchi in acciaio del Ponte di Calatrava, il quarto grande ponte di Venezia, sono entrati in Canal Grande, provenienti da Marghera, oltrepassando Punta della Dogana. FOTO ANDREA MEROLA/ANSA



► **CINECITTÀ** - Uno dei mezzi usati dai Vigili del fuoco la notte del 10.08 per spegnere l'incendio che si è sviluppato negli studi cinematografici di Cinecittà a Roma, davanti all'entrata degli 'studios'. Ci sono state colonne di fiamme alte tra i 30 ed i 40 metri, ha raccontato il comandante provinciale dei Vigili del Fuoco. Le fiamme si sono prima sviluppate in un deposito-attrezzatura e poi alle scenografie, coinvolgendo un'area tra i 3000 ed 4000 metri quadrati. FOTO MAURO DONATO/ANSA



► **DONNE-FIORE** - Lorenzo Riva saluta il pubblico vicino alla modella che indossa il suo preziosissimo abito da sposa, decorato con centinaia di carati di diamanti taglio Leo Cut, a 66 faccette, presentato il 10.07 a Palazzo Valentini, a Roma, durante le sfilate di AltaRoma. FOTO DANILO SCHIAVELLA/ANSA



► **ITALY FASHION** - Il progettista di moda Valentino durante le ultime preparazioni per celebrare i 45 anni di attività, il 5 luglio 2007, nei Fori Imperiali, a Roma. L'evento di tre giorni è iniziato il 6 luglio, con una presentazione di alcune delle sue creazioni storiche al nuovo museo Meir-progettato Richard. FOTO FERRARI DI EPA/ANSA



► **CERTE PAROLE** - La senatrice Anna Cinzia Bonfrisco (FI), il 13.07 in senato, mentre dal centro dell'emiciclo si rivolge al collega urlando: "Sei un assassino, sei un criminale. Oggi è il tuo giorno", urla, strepiti e anche gesti all'indirizzo della senatrice. Il presidente di turno, Milziade Caprili, ha ripreso la senatrice e ha detto che certe parole non sono mai state pronunciate nell'aula del Senato. FOTO GIUSEPPE GIGLIA/ANSA

GIUSEPPE GIGLIA/ANSA



► **ESTATE I** - Passeggeri in partenza per le destinazioni delle vacanze in fila davanti ad alcune dei banchi del check-in del terminal 2 di Malpensa. Tra il 10 e l'11.08 ci si attende il record assoluto storico di movimenti dall'apertura del nuovo terminal nel 2000. Arrivi e partenze regolari e afflusso ordinato di viaggiatori negli aeroporti di Linate e Malpensa in quello che è previsto come il week end di massima affluenza per gli aeroporti milanesi. Il primo picco dei due giorni che vedranno un totale di 2150 movimenti (erano stati 2050 nel già eccezionale fine settimana del 28-29 luglio), è stato superato senza problemi. FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA

► **ESTATE II**: Auto incolonnate il 04.08 nel tratto bolognese della A14 (Emilia-Romagna) per l'esodo di agosto. La società Autostrade per l'Italia ha segnalato anche il sovraccollimento di alcune aree di servizio. FOTO GIORGIO BENVENUTI/ANSA



19ª 'La Sagra' festeggia il cinquantenario della 'Trentini nel Mondo'

LEADER RIUNITI PER L'OCCASIONE
BIASIMANO L'AUTORITÀ ITALIANA
CHE HA CRITICATO LA PARTECIPAZIONE
DEI GIOVANI NELLE ASSOCIAZIONI

Il consiglio del vice-ministro del Ministero degli Affari Esteri italiano, Franco Danieli (con delega sugli italiani nel mondo), diretto ai giovani italo-brasiliani è trasformato in una zappa sui piedi, ossia in malumori e proteste proprio da quei giovani criticati. L'autorità italiana aveva detto, nella sua ultima visita in Brasile, che i giovani fanno bene a non partecipare alle associazioni che, a suo dire, sarebbero ultrapassate. "Il vice-ministro si sbaglia - hanno scritto i più importanti leader giovani del-

la comunità trentina in Brasile (si vedano in basso le dichiarazioni ufficiali complete) - quando dice che i giovani non partecipano o non hanno interesse a partecipare alle associazioni". Non hanno approvato l'infelice interferenza del vice ministro durante l'incontro promosso a Rodeio-SC nell'ambito della 19ª "La Sagra" - tradizionale festa promossa dal locale circolo trentino. Questo anno il tema della festa che ha mobilitato la comunità e riunito leader della maggior parte dei quasi 50 circoli trentini del Bra-



sile, oltre alla Federazione dei Circoli Trentini e la Consulta Trentina per il Brasile, è stato il cinquantenario della fondazione dell'"Associazione Trentini nel Mondo", della quale erano presenti all'evento alcuni rappresentanti. La festa di questo anno ha rappresentato una specie di ritor-

no alle origini, dopo la rottura con l'amministrazione locale, che ha organizzato per settembre un altro evento chiamato "Saga Trentina". Ci sono state attività culturali, con gruppi di canto, danza, teatro e ballo, coinvolgendo la comunità che ha risposto positivamente ai cambiamenti. ■

'Continueremo con i nostri ideali, le nostre attività, il nostro impegno, indipendentemente dalle circostanze'

Dichiarandosi "indignati" e dispiaciuti per l'accaduto, ma anche certi che in seno al governo italiano non tutti la pensino come Danieli, i giovani trentini hanno criticato le dichiarazioni del vice-ministro, nella sua ultima visita in Brasile. Ecco, integrale, il testo elaborato dal "Gruppo Giovani Brasile", intitolato "Italianità Giovane": Che cosa è sentirsi italiano, che cosa è essere discendente? È avere radici, conoscere la propria storia, onorare gli avi, ricordare momenti e potere, ancora oggi, condividere emozioni con quelli che le hanno in comune. È sentirsi parte di un gruppo, avere lacci forti ed aumentare la famiglia con nuovi amici, compagni dello stesso viaggio. È essere orgogliosi di quelli che si sono sacrificati tanti anni fa per un'Ita-

lia migliore, che hanno dato sudore e sangue, che abbandonarono le loro case e si lanciarono verso un mondo nuovo, alla ricerca di migliori opportunità per i loro figli.

Abbiamo iniziato il nostro testo spiegando con passione che cosa significa essere discendente di italiano, e specialmente di trentino, per dare fondamento al nostro dispiacere nel leggere l'articolo pubblicato dalla rivista *INSIEME* (n. 102, pagg. 28 e 29). Ci si chiede come il vice-ministro Franco Danieli, il cui compito fuori dall'Italia è quello di mantenere viva la fiamma della Cultura e della Tradizione e mantenere viva la nostra Italia fuori dal territorio europeo, abbia potuto - senza conoscere la realtà - dire così crudelmente che "facciamo bene" a non partecipare alle associazioni.

Noi cerchiamo le associazioni, e perché? Perché è tramite le associazioni che possiamo mantenere il contatto con la nostra terra di origine, dove troviamo coloro che hanno lo stesso obiettivo: mantenere viva la nostra tradizione, la cultura, la lingua, anche se molto lontani dal vecchio stivale e anche così cercando di migliorare, cambiare, crescere ed aggiornarsi.

Possiamo affermare che buona parte della proiezione dell'Italia, la divulgazione della cultura e della lingua italiana nell'ambito mondiale si debba al lavoro volontario portato avanti da tali associazioni, che lo fanno non per lucro ma amore delle loro radici.

Una piccola riprova della forza dei giovani nel mantenere vive queste associazioni è stato l'even-

to realizzato a Rodeio-SC lo scorso 4 agosto. In quella occasione c'erano riuniti i giovani in rappresentanza della gran parte dei Circoli Trentini del Brasile, che tra le altre cose cercavano alternative per dare continuità ai lavori che stanno sviluppando, la cui preoccupazione più importante è di trovare nuove forme per mantenere i già inseriti ed incentivare a portare nuovi giovani che con il loro contributo possono portare avanti la vita associativa.

Sia per infelicità o per mancanza di informazione, il vice-ministro Franco Danieli si sbaglia quando parla che i giovani non partecipano o non hanno interesse a partecipare alle associazioni. La nostra partecipazione invece rinnova il modo di come erano visti i Circoli Trentini, dato che i tempi cam-



19ª 'LA SAGRA' COMEMORA O CINQUÊN- TENÁRIO DA 'TRENTINI NEL MONDO' - LIDE- RANÇAS REUNIDAS NA OPORTUNIDADE CRITICAM AUTORIDADE ITALIANA QUE DESESTIMULOU A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NAS ASSOCIAÇÕES - Os conselhos do vice-ministro das Relações Exteriores do governo italiano, Franco Danieli (com a delegação para assuntos dos italianos no mundo), endereçados aos jovens italo-brasileiros, passaram

a corresponder a um tiro no próprio pé, ou seja, rí- ticas e protestos exatamente no meio dos jovens a quem ele aconselhou. Aquela autoridade disse, em sua última visita ao Brasil que os jovens fazem bem em não participar das associações que, a seu ver, estão ultrapassadas. "O vice-ministro se equivocou - escreveram as principais lideranças jovens da comunidade trentina no Brasil (ver íntegra abaixo) - quando fala que os jovens não participam, ou não

apresentam interesse em participar das associa- ções". Eles desaprovaram a infeliz interferência mi- nisterial durante encontro promovido em Rodeio-SC, durante a realização da 19ª 'La Sagra' - tradicional festa promovida pelo Círculo Trentino local. Este ano, o tema da festa que mobilizou a comunidade e reu- niu lideranças da maior parte dos quase 50 círculos trentinos do Brasil, além da Federação dos Círculo Trentinos e da Consulta trentina para o Brasil, foi o

cinquentenário de fundação da 'Associazione Trentini nel Mondo', que inclusive mandou representa- tes ao evento. A festa deste ano representou uma espécie de volta às origens, depois que houve o rompimento com Prefeitura local, que organizou para setembro outro evento chamado "Sagra Trentina". Houve atividades culturais, com grupos de canto, dança, teatro e baile, envolvendo a comunidade que respondeu positivamente às mudanças. ■

• *L'Assessore all'Educazione di SC, Paulo Bauer, parla durante la solenne cerimonia di apertura della 19ª 'La Sagra' che ha festeggiato i 50 anni della fondazione della "Associazione Trentini nel Mondo" alla presenza dei quasi 50 circoli che operano in Brasile e, in parallelo, ha promosso un incontro dei leader giovani.*

• *O secretário da Educação de SC, Paulo Bauer, fala na solenidade de abertura da 19ª 'La Sagra' que comemorou os 50 anos de fundação da 'Associazione Trentini nel Mondo' com a participação dos quase 50 círculos que funcionam no Brasil e, paralelamente, promoveu um encontro das lideranças jovens.*

endentemente dall'inopportuna opinione del "nostro" vice-ministro Danieli'

biano e non si può stare fermi.

Vale la pena ricordare che affinché una cultura si mantenga viva è necessaria la partecipazione di persone interessate e con motivazioni e, nell'attuale congiuntura della società, sono necessari adattamenti nella forma di preservare la nostra eredità, e pensiamo che stiamo facendo ciò.

Ci dispiace quanto accaduto, manifestiamo qui la nostra indignazione ed informiamo che la forza giovane brasiliana crede che l'appoggio di altri membri del governo italiani ci sia ancora e, innanzitutto, continueremo con i nostri ideali, le nostre attività, il nostro impegno indipendentemente dall'inopportuna opinione del "nostro" vice ministro Danieli, certi che i nostri sforzi sono valorizza- ti. **Gruppo Giovani - Brasile".** ■

"CONTINUAREMOS COM NOSSOS IDE- AIS, NOSSAS ATIVIDADES, NOSSO EMPE- NHO, INDEPENDENTE DA INOPORTUNA OPINIÃO DE "NOSSO" VICE-MINISTRO DANIELI" - Manifestando "indignação" e lamentan- do o ocorrido, mas também acreditando que ou- tros membros do governo italiano pensem diver- samente, os jovens trentinos criticaram declara- ções do vice-ministro Franco Danieli, em sua úl- tima visita ao Brasil. Eis, na íntegra, o texto elab- orado pelo "Grupo Jovem Brasil", intitulado " ITALIANIDADE JOVEM: O que é sentir-se italiano, o que é ser descendente? É possuir raízes, co- nhecer sua história, honrar seus antepassados, relembrar momentos e poder ainda hoje, dividir emoções com aqueles que compartilham de um mesmo berço. É sentir-se parte de um grupo, formar laços fortes e aumentar a família com no- vos amigos, companheiros da mesma jornada. É ter orgulho daqueles que se sacrificaram há tan- tos anos atrás por uma Itália melhor, que deram seu suor e sangue, que abandonaram seus lares e se lançaram a um mundo novo, na busca de melhores oportunidades para seus filhos.

Iniciamos nosso texto com um sentimento do que é ser descendente de italiano especial- mente trentino, para fundamentar aqui nossa tris- teza ao ler a reportagem da revista **INSIEME** de

nº.102 p.28 e 29 e tomarmos conhecimento que o Vice-Ministro Franco Danieli, que tem como ta- refa principal fora da Itália, manter viva a chama da Cultura e da Tradição, manter viva a nossa Itália fora do terreno europeu, pudesse - sem co- nhecer a realidade - tão cruelmente dizer que "fa- zemos bem" em não participar de associações.

Buscamos sim associações, e por quê? Porque são pelas associações que podemos manter contato com nossa terra de origem, onde encontramos os que possuem o mesmo objeti- vo: a de manter viva a nossa tradição, cultura e idioma, mesmo que tão distante geograficamen- te da velha Bota e ainda assim, buscando mel- horar, mudar, crescer, atualizar-se.

Podemos dizer que a projeção da Itália, di- vulgação da cultura e língua italiana no âmbito mundial deve-se muito ao trabalho voluntário de- senvolvido por essas associações, que o fazem não visando lucro, mas por amor às suas raízes.

Uma pequena mostra da força dos jovens em manter vivas estas associações foi o even- to realizado em Rodeio/SC no último dia 4 de agosto. Na ocasião estavam reunidos jovens representando grande parte dos Círculos Tren- tinos do Brasil, que entre outros assuntos bus- cavam alternativas para dar continuidade aos trabalhos que vem sendo desenvolvidos, cuja

preocupação maior é a de encontrar novas ma- neiras para manter os já inseridos, incentivar e trazer outros jovens que com sua contribuição levarão adiante a vida associativa.

Seja por infelicidade, ou por falta de infor- mação, o vice-ministro Franco Danieli se equi- voca quando fala que os jovens não participam, ou não apresentam interesse em participar das associações. Nossa participação vem sim inovando o modo de como eram vistos os Círculos Trentinos, pois os tempos mudam e não pode- mos ficar estagnados. Vale lembrar que para que uma cultura se mantenha viva, é preciso a participação de pessoas interessadas e mo- tivadas, e que na atual conjuntura da socieda- de, se faz necessário adaptações no modo de se preservar nosso legado, e acreditamos que seja isso que estejamos fazendo.

Lamentamos o ocorrido, manifestamos aqui nossa indignação, e informamos que a força jo- vem brasileira acredita que o apoio por parte de outros membros do governo italiano ainda exista, e acima de tudo continuaremos com nossos ide- ais, nossas atividades, nosso empenho, indepen- dente da inoportuna opinião de "nostro" vice- ministro Danieli, com a certeza de que o reconhe- cimento pelo nosso esforço será valorizado.

Gruppo Jovem - Brasil". ■

CINEMA:

Il mondo perde Michelangelo Antonioni

“CON ANTONIONI SCOMPARE NON SOLO UNO DEI PIÙ GRANDI REGISTI VIVENTI MA ANCHE UN MAESTRO DELLA MODERNITÀ DEL CINEMA”

ROMA - Il giorno dopo la scomparsa di Ingmar Bergman, il cinema mondiale piange la morte di un altro dei suoi maestri: Michelangelo Antonioni si è spento la sera del 30 luglio nella sua casa di Roma. Il 1° agosto è stata aperta in Campidoglio la camera ardente, mentre il giorno successivo si sono tenuti i funerali a Ferrara.

“Con Antonioni scompare non solo uno dei più grandi registi viventi – ha detto il sindaco di Roma, Walter Veltroni – ma anche un maestro della modernità del cinema”.

Nato a Ferrara il 29 settembre 1912, in una famiglia della media borghesia, Antonioni cominciò a interessarsi al cinema alla fine degli anni '30, scrivendo sul “Corriere Padano” e più tardi, dopo essersi trasferito a Roma, su “Cinema”, nella cui redazione incontra intellettuali come Cesare Zavattini, Umberto Barbaro, Massimo Mida. Frequenta il Centro Sperimentale di Cinematografia e nel 1942 collabora alla stesura della sceneggiatura di “Un pilota ritorna” di Roberto Rossellini.

Dopo essere stato aiuto regista di Marcel Carné in Fran-

cia, nel 1943 rientra in Italia e inizia a girare il suo primo cortometraggio, “Gente del Po”, che riesce a terminare soltanto nel dopoguerra. Nel 1946 partecipa alla stesura della sceneggiatura di “Caccia tragica” di Giuseppe De Santis, a cui fa seguito nel 1948 la regia di “N.U. Nettezza Urbana”, con cui vince il nastro d'argento come miglior documentario. Nel 1950 gira il suo primo lungometraggio, “Cronaca di un amore”, mentre nel 1960 gira il primo episodio di quella che alcuni chiamano la trilogia del sentimento: “L'avventura”, “La notte”, “L'eclisse”.

Il secondo film fa guadagnare al regista l'Orso d'Oro del festival di Berlino, il David di Donatello e il Nastro d'Argento come miglior regista. Nel 1964 esce il suo primo film a colori che gli varrà il Leone d'Oro di Venezia, “Il deserto rosso”, dove Monica Vitti, compagna e interprete dei suoi film per diverso tempo, pronuncia la famosa battuta “mi fanno male i capelli”.

Le opere di Antonioni pongono personaggi femminili al centro di storie segnate dalla perdita, dallo smacco, dallo sgo-



Foto A.M.P.A.S. / Insieme

• *Il regista Michelangelo Antonioni in una foto di settembre 2005.*

• *O direttore Michelangelo Antonioni numa foto de setembro de 2005.*

mento, nel segno dell'alienazione e dell'incomunicabilità.

Il 1966 è l'anno di “Blow-up”, ispirato ad un racconto di Julio Cortazar, con cui vince la Palma d'oro a Cannes e riceve due nomination all'Oscar come miglior regista e migliore sceneggiatura originale.

Nel 1975 stupisce il pubblico con il piano sequenza di sette minuti che chiude “Professione: reporter”.

Negli anni '80 è fermo a causa di un ictus che lo priva quasi completamente dell'uso della parola e che lo lascia paralizzato dal lato destro. Assistito dalla seconda moglie Enrica Fico, il regista si limita a dirigere qualche documentario e accetta di girare il videoclip di “Fotoromanza” per Gianna Nannini.

Torna dietro la macchina da presa nel 1995 assistito da Wim Wenders con “Al di là delle nuvole”, con cui porta sullo schermo alcuni racconti del suo libro “Quel bowling

sul Tevere”. Nello stesso anno riceve l'Oscar alla carriera.

Nel 2004, a 92 anni, dirige il cortometraggio “Il filo pericoloso delle cose”, inserito nel film collettivo “Eros”, nel quale si cimenta con l'erotismo insieme ad altri registi affermati della nuova generazione, Steven Soderbergh e Wong Kar-Wai.

Con Mario Monicelli (classe 1915) e Luciano Emmer (classe 1918) era uno dei “grandi vecchi” del cinema italiano. Amore parallelo a quello per il cinema era quello per la pittura, che portò il maestro anche ad allestire diverse mostre.

Il Presidente del Consiglio, Romano Prodi, partecipò commosso al dolore per la scomparsa del maestro Michelangelo Antonioni, “che con la sua opera ha illustrato il cinema e la cultura italiana nel mondo”. È quanto si legge in una nota emanata da Palazzo Chigi.

“Artista e regista insigne - si legge nel messaggio che Prodi ha inviato alla famiglia - ha segnato la storia della cinematografia. Mirabile è la tecnica di immagini con cui ha rappresentato l’animo umano in rapporto all’incomunicabilità, cui ha dedicato significative pellicole che sono ormai pietra miliare nella storia del cinema”.

“Perdiamo con Antonioni un lucido e sensibilissimo intellettuale”, commenta il Ministro per i Beni e le Attività Culturali, Francesco Rutelli. “Un grande regista: fino alla fine, è stato osservatore acuto del male del Novecento in tutte le sue espressioni. La sua scomparsa chiude un ciclo storico del cinema italiano”.

“Pioniere di un’ esplorazione assolutamente originale, di difficile interpretazione per il grande pubblico - aggiunge il Ministro - dagli anni sessanta in poi Michelangelo Antonioni indaga sulla sfera intima dell’uomo, della conoscenza di se stesso e degli altri, sfidando questioni impegnative quali l’incomunicabilità e l’alienazione. Con immagini e paesaggi, spesso duri e intensi come i volti dei protagonisti dei suoi capolavori e le loro difficoltà esistenziali, Antonioni inventa un cinema che riflette il malessere delle nuove generazioni legate alla contestazione, ai dubbi e alle speranze del cambiamento sociale. Alla moglie Enrica - conclude - la mia vicinanza e il mio affetto sincero”. (*9colonne Atg / Aise*) ■

CINEMA: O MUNDO PERDE MICHELANGELO ANTONIONI - “COM ANTONIONI DESAPARECE NÃO SÓ UM DOS MAIORES DIRETORES VIVOS MAS TAMBÉM UM MESTRE DA MODERNIDADE DO CINEMA”. - ROMA - No dia seguinte ao desaparecimento de Ingmar Bergman, o cinema mundial chora a morte de outro de seus mestres: Michelangelo Antonioni morreu na tarde de 30 de julho em sua casa de Roma. Em 1º de agosto foi instalada no Campidoglio a câmara ardente e no dia seguinte aconteceram os funerais, em Ferrara. “Com Antonioni desaparece não apenas um dos maiores diretores vivos - disse o prefeito de Roma, Walter Veltroni - mas também um mestre da modernidade do cinema”.

Nascido em Ferrara no dia 29 de setembro de 1912, numa família da burguesia média, Antonioni começou a se interessar pelo cinema no final dos anos 30, escrevendo no “Correio Padano” e mais tarde, depois de ir para Roma, em “Cinema”, em cuja redação encontra intelectuais como Cesare Zavattini, Umberto Barbaro e Massimo Mida. Frequentava o Centro Experimental de Cinematografia e em 1942 colabora na realização da cenografia de “Un pilota ritorna”, de Roberto Rossellini. Depois de ter sido diretor assistente de Marcel Carné, na França, em 1943 volta à Itália e começa a rodar seu primeiro curta-metragem, “Gente del Po”, que consegue terminar apenas depois da guerra. Em 1946 participa da realização da cenografia de “Caccia tragica”, de Giuseppe De Santis, dirigindo em 1948 “N.U. Nettezza Urbana”, com o qual vence a palma de prata como melhor documentário. Em 1950 roda seu primeiro longa-metragem, “Cronaca di un amore”, enquanto em 1960 roda o primeiro episódio daquela que alguns chamam de a trilogia dos sentimentos: “L’avventura”, “La notte”, “L’eclisse”.

O segundo filme dá ao diretor o Urso de Ouro do Festival de Berlim, o “David di Donatello” e a Palma de Prata como melhor diretor. Em 1964 sai seu primeiro filme a cores que lhe dará o Leão de Ouro de Veneza, “Il deserto rosso”, onde Monica Vitti, companheira e intérprete de seus filmes por muito tempo, pronuncia a famosa frase “os cabelos me incomodam”.

As obras de Antonioni colocam personagens femininos no centro de histórias assinaladas pela perda, pela desilusão, pela angústia, na rota da alienação e da incomunicabilidade. O ano de 1966 é de “Blow-up”, inspirado numa história de Julio Cortazar, com a qual vence a Palma de Ouro em Cannes e recebe duas indicações para o Oscar como melhor diretor e melhor cenografia original. Em 1975 surpreende o público com o plano seqüência de sete minutos que encerra “Professione: reporter”. Nos anos 80 não trabalha devido a um “ictus” que o deixa quase que completamente sem poder falar e que paralisa seu lado direito. Ajudado pela segunda mulher Enrica Fico, o diretor se limita a dirigir alguns documentários e aceita rodar o videoclipe “Fotoromanza” para Gianna Nannini.

Volta à manusear a máquina de filmar em 1995 ajudado por Wim Wenders, com “Al di là delle nuvole”, com o que leva à tela algumas histórias de seu livro “Quel bowling sul Tevere”. No mesmo ano recebe o Oscar de sua carreira.

Em 2004, com 92 anos, dirige o curta-metragem “Il filo pericoloso delle cose”, dentro do filme coletivo “Eros”, no qual se embrenha no erotismo juntamente com outros diretores da nova geração, Steven Soderbergh e Wong Kar-Wai.

Com Mario Monicelli (classe 1915) e Luciano Emmer (classe 1918) era um dos “grandes velhos” do cinema

italiano. Devotava amor paralelo à pintura, que levou o diretor a organizar diversas mostras.

O presidente do Conselho de Ministros, Romano Prodi, participa, comovido, da dor pelo desaparecimento do diretor Michelangelo Antonioni, “que, com sua obra, deu brilho o cinema e a cultura italiana no mundo”, É o que se lê numa nota difundida pelo Palácio Chigi.

“Artista e diretor notável - pode-se ler na mensagem que Prodi enviou à família - marcou a história da cinematografia. Admirável é a técnica de imagens com as quais representou a alma humana em relação à incomunicabilidade, à qual dedicou significativos filmes que se transformaram em marcos na história do cinema”.

“Perdemos, com Antonioni, um lúcido e sensibilíssimo intelectual”, comenta o ministro para os Bens e Atividades Culturais, Francesco Rutelli. “Um grande diretor: até o fim, foi perspicaz observador do mal do século 20 em todas as suas manifestações. Seu desaparecimento fecha um ciclo histórico do cinema italiano”.

“Pioneiro numa abordagem absolutamente original, de difícil interpretação para o grande público - acrescenta o ministro - a partir dos anos 60 Michelangelo Antonioni perscruta o íntimo do homem, do conhecimento de si mesmo e dos outros, desafiando questões complicadas como a incomunicabilidade e a alienação. Com imagens e paisagens, muitas vezes duras e intensas como os rostos dos protagonistas de suas obras-primas e seus problemas existenciais, Antonioni inventa um cinema que reflete o mal-estar das novas gerações ligadas à contestação, às dúvidas e às esperanças por mudanças sociais. À mulher Enrica - conclui - minhas condolências e meu sincero afeto”. (*9colonne Atg / Aise*) ■

LA FILMOGRAFIA DI MICHELANGELO ANTONIONI ■ **Gente del Po** (1943/47) (cortometraggio) ■ **N.U. - Nettezza urbana** (1948) (cortometraggio) ■ **L’Amorosa menzogna** (1949) (cortometraggio) ■ **Superstizione** (1949) (cortometraggio) ■ **Sette canne un vestito** (1949) (cortometraggio) ■ **La villa dei mostri** (1950), (cortometraggio) ■ **La funivia del Caloria** (1950) (cortometraggio) ■

Cronaca di un amore (1950) ■ **I vinti** (1952), con Etchika Choureau, Jean Pierre Mocky, Franco Interlenghi, Peter Reynolds ■ **La signora senza camelia** (1952/53) con: Lucia Bosè, Andrei Checchi, Gino Cervi, Ivan Desny ■ **Tentato suicidio** (1953), (episodio di “Amore in città”), con attori non professionisti ■ **Le amiche** (1955), con: Valentina Cortese, Eleonora Rossi Drago, Madeleine Fischer, Franco Fabrizi ■ **Il grido** (1956/57),

con: Steve Cochran, Alida Valli, Dorian Gray, Betsy Blair ■ **L’Avventura** (1959), con Monica Vitti, Gabriele Ferzetti, Lea Massari, Dominique Blanchard ■ **La notte** (1961), con Jeanne Moreau, Marcello Mastroianni, Monica Vitti, Bernhard Wicki ■ **L’eclisse** (1962), con: Alain Delon, Monica Vitti, Francisco Rabal, Lilla Brignone ■ **Deserto rosso** (1964), con Monica Vitti, Richard Harris, Carlo Chionetti, Xenia Valdesi ■

I tre volti (1965), con: Soraya, Ivano Davoli, Giorgio Sartarelli, Piero Tosi, Dino De Laurentiis ■ **Blow-up** (1966), con David Hemmings, Vanessa Redgrave, Sarah Miles, Peter Bowles ■ **Zabriskie Point** (1970), con Mark Frechette, Daria Halprin, Rod Taylor, Paul Fix ■ **Chung Kuo, Cina** (1972) ■ **Professione Reporter** (1974), con Jack Nicholson, Maria Schneider, Jenny Runacre, Ian Hendry. (*Corriere della Sera*) ■

• 18.12.2004.
Un immigrato
durante una
manifestazione, a
Roma.

• 18.12.2004.
Um imigrante
durante uma
manifestação, em
Roma.

**SOLO AL 55%
INTERESSA IN
QUALCHE MODO LA
CITTADINANZA DOPO
10 ANNI E MENO
DELLA METÀ RITIENE
GIUSTA LA LEGGE CHE
DIMEZZA L'ATTESA**



Foto Maurizio Brambati/Ansa/Archivio Insieme

■ di / por **Paolo Meneghini - Italia**

CITTADINANZA AGLI EXTRACOMUNITARI ?

A loro non interessa

Una ricerca sociale commissionata alla società Makno Consulting dal Ministero dell'Interno italiano ha recentemente fornito uno spaccato assai dettagliato sull'immigrazione in Italia.

Il Ministro Giuliano Amato voleva un'analisi del livello di conoscenza delle norme che regolano l'acquisizione della cittadinanza italiana e dell'interesse per il disegno di legge del 4 agosto 2006, che prevede un abbassamento da 10 a 5 del numero di anni necessari per poterla richiedere.

Così, da un lato si è scoperto che l'idea interessa all'incirca solo la metà degli stranieri. Dall'altro, sul tavolo del Ministro è arrivata la più completa indagine condotta in tempi recenti sugli immigrati nel nostro Paese.

Il quadro che ne esce è assai composito.

Le mansioni più diffuse sono operaio, badante, colf e cameriere. Il 44% degli immigrati abita con la propria famiglia in nuclei composti mediamente da

3,7 persone. Stanno, per due terzi, in case in affitto di 75 metri quadri e 7 su 10 sono soddisfatti degli appartamenti dove vi-

CIDADANIA AOS EXTRACOMUNITÁRIOS? NÃO LHES INTERESSA - OBTER A CIDADANIA DEPOIS DE DEZ ANOS, DE ALGUMA FORMA INTERESSA A APENAS 55%; E MENOS DA METADE ACHA QUE A LEI QUE CORTA ESSE PRAZO PELA METADE É JUSTA - Uma pesquisa social coordenada pela sociedade Makno Consulting do Ministério do Interior italiano forneceu, recentemente, um quadro bastante detalhado sobre a imigração na Itália.

O ministro Giuliano Amato queria uma análise do nível de conhecimento sobre as normas que regulam a aquisição da cidadania italiana e do interesse pelo projeto de lei de 4 de agosto de 2006, que prevê uma redução de 10 para 5 do número de anos necessários para poder solicitá-la.

vono. Sono dotati di quasi tutti gli elettrodomestici (la lavastoviglie è quello che usano di meno), seguono i nostri pro-

Assim, de um lado se descobriu que a idéia interessa apenas a cerca da metade dos estrangeiros. De outro lado, sobre a mesa do Ministro, chegou a mais completa pesquisa realizada recentemente sobre os imigrados em nosso País.

O quadro é bastante complexo. As atividades mais difundidas são as de operário, servente, doméstica e garçom. 44% dos emigrados mora com sua família em núcleos compostos por 3,7 pessoas em média. Dois terços deles estão em casas alugadas de 75 metros quadrados e 7 a cada 10 estão satisfeitos com os apartamentos onde vivem. Possuem quase todos os eletrodomésticos (a máquina de lavar louça é a menos usada), acompanham nossos programas de TV (sobretudo Canal 5 e Rai Uno) e possuem mais antenas pa-

grammi televisivi (soprattutto Canale 5 e Rai Uno) e hanno più antenne paraboliche di quante ne usino gli italiani.

rabólicas que os italianos.

A metade dos imigrantes tem carro, 20% possui uma moto, 4 a cada 10 andam de bicicleta; 50% têm uma conta bancária.

No que diz respeito à cidadania italiana, esta é vista somente como um instrumento para obter benefícios posteriores (aposentadoria, previdência, facilidades para obter financiamentos bancários...). Poucos demonstram um real interesse em participar da vida política e, portanto, de votar.

Mas não é tudo. Com a obtenção da cidadania italiana, muitos deles temem perder bens e privilégios na Pátria de origem, medidas previstas em algumas leis nacionais para quem decide mudar de passaporte. A isto se somam pouco conhecimento sobre nossas leis,

La metà degli immigrati ha la macchina, il 20% possiede un motorino, quattro su dieci vanno in bicicletta. Il 50% ha un conto in banca.

Per quanto riguarda l'ottenimento della cittadinanza italiana, questa viene vista solamente come uno strumento per ottenere ulteriori benefici (pensioni, previdenza, agevolazioni nell'ottenere finanziamenti dalle banche...). Pochi hanno dimostrato un reale interesse a partecipare alla vita politica e quindi a votare.

Ma non è tutto. Con l'ottenimento della cittadinanza italiana molti di loro temono di perdere beni e privilegi nella Patria di origine, misure previste da alcune legislazioni nazionali per chi decide di cambiare passaporto. A questo si aggiungono la scarsa conoscenza delle nostre leggi, compreso il disegno di legge del Ministro Amato, e questioni legate alla cultura dei singoli gruppi.

Gli albanesi, che vivono in Italia da tempo, parlano un buon italiano e godono mediamente di redditi superiori agli altri immigrati, vedono il nostro Paese come un trampolino di lancio per gli Stati Uniti d'America e comunque preferiscono l'idea di tornare a casa a quella di fermarsi nel "Bel Paese".

Per le badanti ucraine e per i filippini, che pure hanno di-

mostrato di sapersi adeguare con facilità agli usi e costumi italiani, il ritorno in patria è visto come l'obbiettivo della vita.

Sono soprattutto i latino-americani (che comunque costituiscono uno dei gruppi etnici meno numerosi in Italia) a manifestare l'intenzione di stabilirsi definitivamente nel Vecchio Continente, aiutati anche da una forte affinità culturale.

I dati dicono che oggi il 55% degli immigrati, poco più di uno su due, sarebbe interessato a chiedere la cittadinanza dopo 10 anni. Mentre il 47% considera giusti i criteri del disegno legge che porta a 5 anni il periodo necessario, introducendo una sorta di "esame" sulla conoscenza della lingua italiana.

La ricerca ha svelato dati importanti anche in tema di integrazione. Tante delle "società immigrate" che vivono in Italia vogliono sì integrarsi; ma più che di integrazione sarebbe meglio parlare di convivenza, di buoni rapporti. La maggior par-

te – ed in particolar modo gli arabo/musulmani – desidera infatti vivere in una sorta di "mondo parallelo" con un forte arroccamento a difesa della propria identità.

Il 36,7% degli intervistati è composto da chi valuta positivamente gli italiani e desidera assimilarsi. Il 33,2% pensa che gli italiani siano razzisti. Poi viene chi non ha una grande opinione degli italiani, ma non pensa che siano razzisti e critica gli altri immigrati.

La speranza è che il Governo italiano tenga in debito conto i sorprendenti risultati di questa ricerca, prima di azzardare disegni di legge e provvedimenti che non corrispondono alle reali aspettative dei destinatari. E che torni piuttosto a guardare con maggiore attenzione al mondo degli italiani all'estero, una risorsa culturale, sociale e imprenditoriale ancora troppo poco conosciuta e valorizzata.

Sarebbe da miopi non accorgersene. ■

“ Sono soprattutto i latino-americani a manifestare l'intenzione di stabilirsi definitivamente nel Vecchio Continente, aiutati anche da una forte affinità culturale. ”

inclusive do projeto de lei do ministro Amato, e questões ligadas à cultura de cada grupo em particular.

Os albaneses, que vivem na Itália faz tempo, falam um bom italiano e na média gozam de ganhos superiores aos outros imigrados, vêem nosso País como um trampolim para os Estados Unidos da América e, por isso, preferem a idéia de voltar para casa em vez de permanecer no "Bel Paese".

Para as serventes ucrainas e para os filipinos, que além disso não demonstraram facilidade em adequar-se aos usos e costumes italianos, a volta para casa é visto como um objetivo de vida.

São principalmente os latino-americanos (que entretanto constituem um dos menores grupos étnicos na Itália) que manifestam a intenção de se estabelecer de-

finitivamente no Velho Continente, apoiados também por uma forte afinidade cultural.

Os dados evidenciam que hoje 50% dos imigrados, pouco mais de um a cada dois, estaria interessado a requer a cidadania depois de 10 anos. Enquanto 47% considera justos os critérios do projeto de lei que abaixa para 5 anos o período necessário, introduzindo um tipo de "exame" sobre conhecimento da língua italiana.

A pesquisa revelou dados importantes também sobre integração. Diversas das "sociedades imigradas" que vivem na Itália querem integrar-se; mas mais do que integração, seria melhor falar de convivência, de boas relações. A maior parte - e particularmente os árabes/musulmanos - deseja de fato viver num tipo de "mundo paralelo" com um forte envolvimento

em defesa de sua identidade.

Dos entrevistados, 36,7% avaliam positivamente os italianos e desejam ficar como eles; 33,2% acha que os italianos sejam racistas. Depois vem quem não tem boa opinião sobre os italianos, mas não acha que sejam racistas e criticam os outros imigrados.

A esperança é que o Governo italiano tenha na devida conta os surpreendentes resultados desta pesquisa, antes de arriscar projetos de lei e medidas que não correspondem às reais expectativas dos destinatários. E que volte o quanto antes a olhar com maiores atenções ao mundo dos italianos no exterior, um recurso cultural, social e empresarial ainda pouco conhecido e valorizado.

Não perceber isso, seria coisa de miópes. ■

ALTRI DATI

due milioni e mezzo di famiglie povere

ROMA - Famiglie e bambini sono questi i soggetti più deboli della società italiana. E' quanto emerge dal Rapporto 2007 su emarginazione ed esclusione sociale che Caritas Italiana e la Fondazione E. Zancan hanno presentato a Roma con il titolo "Rassegnarsi alla povertà?".

Secondo i risultati del rapporto, in Italia le famiglie che vivono in condizioni di povertà sono 2 milioni 585mila (l'11,1% delle famiglie e il 13,1% della popolazione). Sono cioè 7 milioni e 577mila persone e tra queste molti sono i bambini. Il 26,2% delle famiglie con 5 o più componenti vive in condizioni di povertà; nel mezzogiorno questo dato sale al 39,2%. Avere tre figli da crescere significa un rischio di povertà pari al 27,8% e nel Sud questo valore sale al 42,7%. E, imbarazzanti, possono diventare le privazioni a cui vanno incontro i poveri: nel Meridione il 13,5% delle famiglie confessa di non potersi permettere un pasto adeguato ogni due giorni e in generale – in tutto il Paese – a non mangiare in modo adeguato è il 17,5% dei nuclei. Quasi l'11% non può riscaldare in modo accettabile la propria casa, il 39% non fa nemmeno una settimana di vacanza l'anno. L'affitto, nelle famiglie a reddito basso, si mangia in media il 30,7% delle entrate".

"Il problema – si legge nella sintesi del Rapporto – interessa le famiglie in generale e, in modo crescente, anche una nuova tipologia di famiglia, quella ricostituita a seguito della rottura di altre famiglie (per separazione, divorzio o altra causa). Secondo l'Istat (2005), in Italia, almeno 5.362.000 persone vivono in famiglie che sono libere unioni, in famiglie ricostituite coniugate, in famiglie con un solo genitore. (9colonne Atg) ■



Foto cedida

ORIUNDI & GLOBALIZZAZIONE

Polemiche e

XENO

L'ITALIA DOVREBBE ESSERE IN TESTA A STUDI ED INIZIATIVE PER PROGRAMMI DI INCENTIVO AL 'RIENTRO' DEGLI ITALO-DISCENDENTI, PER SOPPERIRE ALLA DOMANDA ATTUALE DI MANO D'OPERA. COSTEREBBE MOLTO MENO DEI SOFISTICATI E NECESSARI PROGRAMMI DI INSERIMENTO CULTURALE E SOCIALE ADOTTATI PER GLI IMMIGRANTI DI ALTRE NAZIONALITÀ

■ Di / por Imir Mulato

Prima di entrare in polemica con i "contrari" al riconoscimento della cittadinanza italiana "jure sanguinis" sarebbe interessante stabilire la percentuale nell'universo italo-latino-americano di interessati alla pratica, che vorrebbero emigrare nei paesi europei.

Il Brasile e l'Argentina sono i due maggiori paesi in termini della comunità di oriundi, rispettivamente con 25 e 15 milioni. Gli altri paesi latino americani non sono così popolosi tanto che, grosso modo, potremmo affermare che la popolazione di oriundi si potrebbe stabilire in 45 milioni di persone.

Statistiche non ufficiali stimano che gli interessati al riconoscimento della cittadinanza sarebbero circa 700.000 persone. Circa l'1,5%. Se consideriamo che solo un terzo di questo universo vorrebbe, effettivamente, attraversare l'Atlantico per andare in Europa e "togliere" i posti di lavoro ad una popolazione anziana locale, avremmo che solo lo 0,5% della popolazione di oriundi latino americani si metterebbe in moto.

Ora, tale percentuale, non può essere definita un esodo, capace di soverchiare l'ordine sociale costituito! In realtà è una percentuale ben minore di quella degli anni 1875/1915, in cui milioni di italiani affamati lasciarono il patrio suolo, migliorando così, anche, la situazione economica di chi restava.

È il naturale istinto di sopravvivenza! Gli alberi si disputano i raggi del sole, cercando di essere sempre più alti! I frutti esplodono nei loro gusci, lanciando lontano i semi! Perché una percentuale di discendenti rimasti in patria avrebbe così paura che i discendenti di sangue italiano si sparpagliassero per l'Europa?

Si sente dire che gli oriundi sarebbero interessati in pensioni e nel benessere!

Non è vero! La pensione è in base agli anni di contribuzione! Chi ha pagato ne ha diritto, chi no, niente!

Benessere?! Può essere,

ORIUNDI & GLOBALIZAÇÃO: PO-LÊMICAS E XENOFOBIA - A ITÁLIA DEVERIA LIDERAR ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS PARA PROGRAMAS DE INCENTIVO AO "RIENTRO" DOS ÍTALO-DESCENDENTES, PARA SUPRIR A NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA ATUAL. CUSTARIA BEM MENOS DO QUE OS SOFISTICADOS E NECESSÁRIOS PLANOS DE ADAPTAÇÃO CULTURAL E SOCIAL, ADOTADOS PARA IMIGRANTES DE OUTRAS NACIONALIDADES - Antes de polemizarmos com os "contras" ao reconhecimento da cidadania italiana "Jure Sanguinis", seria interessante estabelecer o percentual no universo italo-latino-americano de interessados no processo, que desejariam emigrar para Países europeus.

O Brasil e Argentina são os dois maiores hospedeiros da Comunidade Oriundi, com 25 e 15 milhões, respectivamente. Outros Países latino-americanos não são tão populosos, de forma que poderíamos dizer, grosso modo, que a população oriundi estaria na faixa de 45 milhões de pessoas.

Estatísticas não oficiais dão conta que

ma bisogna lavorare per ottenerlo! Ed il lavoro crea ricchezza per tutti, in particolare per i pensionati!

Immigranti di altre nazionalità ricevono aiuti patrocinati dal comune, Caritas ed altre entità filantropiche. Per gli italiani non riconosciuti, non c'è niente! Si dice solo: -Volevi la bicicletta? Ed ora pedala!

Ciò che spinge gli Oriundi fuori d'Italia è l'ingiustizia e l'incomprensione esistenti da parte delle autorità competenti nel processo di riconoscimento della cittadinanza nell'Italia stessa. Il "martirio" inizia con la ricerca delle origini, quando

os interessados no reconhecimento da cidadania seriam em torno de 700 mil pessoas. Qualquer coisa próximo de 1,5%. Considerando que apenas 1/3 deste universo pretendia, de fato, cruzar o Atlântico em sentido oposto, para vir à Europa "tomar" os postos de trabalho da idosa população remanescente, teríamos "in moto" um pequeníssimo percentual de 0,5% da população oriundi latino-americana. Não se pode afirmar que um percentual destes seja uma massa em êxodo, capaz de modificar a ordem estabelecida! É um percentual bem menor do que representava nos anos 1875/1910, os milhões de italianos famintos que deixaram o território pátrio, aliviando a situação econômica dos remanescentes.

É da natureza a vontade intrínseca de preservação da espécie! As árvores disputam os raios de sol, cada uma querendo ser mais alta! Os frutos explodem as suas cascas, jogando longe as sementes! Porque um percentual de descendentes remanescentes em solo pátrio estaria temeroso de que descendentes de sangue ita-

liani espalhassem pela Europa?

Alcuni arrivano al punto di porsi in situazioni radicali. Certo, ci sono anche le anime buone. Ed i fortunati che hanno avuto la buona sorte di avere un avo nato in questi ultimi luoghi iniziano bene, senza molti traumi. Al contrario di altri che, se il loro avo era originario di un comune o una provincia in cui i funzionari non vedano di buon occhio questo tipo di processi, rischiano di vedersi cassata la procedura già in questo stadio iniziale, per mancanza

liano espalhassem pela Europa?

Ouve-se dizer que os Oriundi estariam interessados na aposentadoria e no bem-estar ("benessere")! Isto não é verdade! A aposentaria é por tempo de contribuição! Quem pagou tem direito, quem não pagou, não tem! Bem-estar?! Pode ser, mas tem que trabalhar para conseguir-lo! E o trabalho gera riqueza para todos, especialmente para os aposentados!

Imigrantes de outras nacionalidades recebem ajuda patrocinadas pelo município ("comune"), Caritas, e outras entidades filantrópicas. Para os italianos neo-reconhecidos, não existe nada disto! Se diz apenas: - Quería uma bicicleta? Pedala!

O que acaba empurrando os Oriundi para fora da Itália é a injustiça e incompreensão existente por parte das autoridades competentes no processo de reconhecimento da cidadania na própria Itália. O "martirio" inicia na busca das origens, quando os funcionários municipais e párcos não cooperam com as informações necessárias para o levantamento genealógico.

Alguns chegam ao extremo de tomar

FOBIA

di documenti per comprovare la discendenza.

Poi la preparazione e l'autenticazione dei documenti in Brasile, dove i consolati arrogano su se stessi il diritto di decidere "chi può e chi non può", con richieste assurde. Insomma, una valanga di difficoltà per ciò che, in verità, si tratterebbe di un servizio ordinario comune, che dovrebbe essere svolto per un qualsiasi richiedente.

E infine, in Italia, altre difficoltà di ogni tipo!

Non c'è una regola "consolidata" per il riconoscimento della cittadinanza!

Ci sono le Leggi e le Circolari, che vengono interpreta-

te soggettivamente dai vari funzionari delle anagrafi. Addirittura casi estremi in cui, dentro dello stesso comune, se la pratica va nelle mani del funzionario "x" è svolta in un modo differente se finisce nelle mani del funzionario "y"!

Tutto ciò dovrebbe essere semplificato in nome della solidarietà di una Nazione. In nome della "fratellanza" del popolo italiano! Siamo fratelli, divisi solo dal luogo di nascita, nemmeno la legge fa questa distinzione! Siamo tutti italiani di nascita, indipendentemente dal Paese dove siamo nati! E di quale generazione!

Se parliamo di Oriundi famosi, ci sono casi comici, come quello di Robert De Niro che sicuramente non ha affrontato file per prendere il passaporto e non è stato umiliato quando ha chiesto (anzi, nemmeno lo avrà chiesto!) la trascrizione del suo certificato di nascita. Lo ha ricevuto dalla televisione, tra mille fanfare! Tutti vogliono essere parenti di gente importante! Non sarebbe diverso con noi, italiani. La paura, la xenofobia sono causate dal fatto che gli Oriundi verranno da prenderci qualcosa! Compartire qualcosa

a cui non hanno diritto! Ma non c'è nulla da compartire! I nostri "nonnini" lasciarono un pezzetto di terra, una piccola partecipazione in un casolare dove vivevano altre 40/50 persone e non sono mai venuti indietro a reclamare questa ridicola quota lasciata. E nemmeno i loro discendenti verranno! C'è lavoro in Europa e nell'America Latina c'è una massa di lavoratori disponibile, con buone qualifiche tecniche e molta volontà di crescita!

Perché dovremmo precluderlo agli italo-discendenti?

La demografia è come la pressione atmosferica! Lo spazio vuoto viene riempito, lo si voglia o no!

L'Italia, come Paese fondatore della Comunità Europea dovrebbe essere in testa a studi ed iniziative per programmi di incentivo al "rientro" degli italo-discendenti, per sopperire alla domanda attuale di mano d'opera. Costerebbe molto meno dei sofisticati e necessari programmi di inserimento culturale e sociale adottati per gli immigranti di altre nazionalità (i quali anche loro arriveranno, lo si voglia o no!).

L'importante in questo in-

terscambio sociale, culturale e professionale non sono solo i benefici materiali immediati delle parti. È anche ciò che ritorna a medio termine al Paese che impresta temporaneamente i suoi lavoratori!

Chi viene, guadagna nuove conoscenze tecnologiche che porterà con se ritornando. Conoscenze industriali, commerciali e agricole che contribuiranno per il progresso locale!

Si immagini quale miracolo accadrebbe se ogni piccola città agricola dell'entroterra brasiliano avesse l'opportunità di mettere una decina di giovani lavorando nell'industria e nell'agricoltura sviluppate del Nord d'Italia per alcuni anni. Questi giovani tornerebbero moltiplicando le conoscenze acquisite, portando benefici anche in questo lato dell'Atlantico!

Gli scettici direbbero che non è così facile! È vero, non è facile, ma dobbiamo o no seminare ogni seme che abbiamo. Se non si semina, non si raccoglie!

**Imir Mulato è specialista in ricerche genealogiche <imirmulato@agenciabrasitalia.it> <www.agenciabrasitalia.it>* ■

posições radicais. É certo que existem as boas almas. E os bem-aventurados que tiverem a sorte de ter o ascendente nascido numa destas cidades superarão a fase inicial, sem muitos traumas. Já outros, cujos ascendentes sejam oriundos de uma Província ou município onde não haja simpatia à causa, terão a sua cidadania "cassada" ali mesmo, por falta da localização dos documentos de prova da ascendência. Em seguida, a preparação e legalização dos documentos no Brasil, onde os Consulado adjudicam para si o direito de decidir "quem pode e quem não pode", fazendo exigências absurdas. Enfim, um jogo de dificuldades para aquilo que, na verdade, se trataria de um serviço ordinário comum, que deveria ser destinado a qualquer solicitante.

E, finalmente na Itália, onde existem todos os tipos de dificuldades! Não existe uma "consolidação" das leis para o reconhecimento da cidadania!

Existem as Leis e Circulares, as quais os Oficiais do Registro Civil ("Anágrafe"), interpretam cada um à sua maneira. Alguns casos absurdos que, dentro do mesmo mu-

nicipio, se o processo vai para o funcionário "x", é de uma forma; se vai para o funcionário "y", é de outra!

Tudo isto deveria ser simplificado, em nome da solidariedade de uma Nação. Em nome da "fratellanza" do povo italiano! Somos irmãos, divididos apenas pelo local de nascimento, a saber que a própria Lei não faz esta distinção! Somos todos italianos por nascimento, independente do País onde sejamos nascidos! E de quantas gerações sejam!!

Quando se trata de Oriundi famosos, existem casos risíveis, tal como o de Roberto De Niro que, certamente, não enfrentou filas para pegar o passaporte e nem foi humilhado quando pediu (aliás, nem pediu!) a transcrição do seu Ato de Nascimento. Noticiado pela televisão, muita badalação! Todo mundo quer ser parente de gente importante! Não seria diferente conosco, italianos.

O medo, a xenofobia, certamente é de que os Oriundi venham para tomar alguma coisa! Participar de uma partilha, da qual não teriam direito! Não existe par-

tilha nenhuma a ser feita! Nossos "nonninhos" deixaram um pedacinho de terra, alguma participação num casarão onde moravam 40, 50 pessoas, e nunca vieram reclamar o quinhão abandonado. Nem seus descendentes virão!

Existe trabalho na Europa, e na América Latina existe uma massa de trabalhadores disponíveis, com boa qualificação técnica e muita vontade para crescer!

Porque deveríamos preterir os italo-discendentes? A demografia é igual à pressão atmosférica! O espaço vazio é preenchido, queiram ou não!

A Itália, como País fundador da Comunidade Européia, deveria liderar estudos e providências para programas de incentivo ao "rientro" dos italo-discendentes, para suprir a necessidade de mão-de-obra atual. Custaria bem menos do que os sofisticados e necessários planos de adaptação cultural e social, adotados para imigrantes de outras nacionalidades (se bem, que estes também virão, queira-se ou não!).

O importante neste intercâmbio social, cultural e profissional não são somente os

benefícios materiais imediatos das partes. É também o que retorna em médio prazo para o País que empresta temporariamente o trabalhador!

Quem vem, adquire novos conhecimentos tecnológicos que levará para si ou para os parentes que ficaram na América Latina. Conhecimentos industriais, comerciais e agrícolas que contribuirão para o progresso local!

Imaginem que milagre aconteceria se cada pequena cidade agrícola do interior do Brasil tivesse a oportunidade de colocar uma dezena de jovens trabalhando na indústria e agricultura desenvolvida do norte da Itália, durante alguns anos. Estes jovens retornariam multiplicando os conhecimentos adquiridos, trazendo benefícios nos dois lados do Atlântico!

Diria um cético que não é tão fácil assim! Realmente não é fácil, mas devemos semear e não são todas as sementes que nascem. Se não se semeia, não se colhe nunca!

Imir Mulato é especialista em pesquisas genealógicas <imirmulato@agenciabrasitalia.it> <www.agenciabrasitalia.it> ■



Foto Cecília

GENTE

Camaquã sollecita "gemellaggio" con Genova

Il comune di Camaquã ha proposto un "gemellaggio" con Genova, città del nord d'Italia. La proposta è stata presentata alla comitiva italiana, integrata dalla pronipote di Giuseppe Garibaldi, Annita Garibaldi Jallet, che si trovava a Camaquã per cele-



Foto Divulgação

Al posto dell'acqua, vino

"È stata costruita con vino". Questa frase è scritta in una targa all'ingresso della chiesa dedicata alla Madonna delle Nevi – nella Valle dei Vigneti, a Bento Gonçalves – che ha compiuto 100 anni il 5 agosto scorso. Durante la costruzione della cappella, all'inizio del secolo scorso, una grande siccità colpì la regione e l'acqua disponibile era molto lontana. All'epoca, il fango impastato con i piedi sostituiva il cemento. Dato che non c'era acqua vicino, i costruttori ebbero l'idea di impastare con il vino, dato che la vendemmia era vicina e quindi il vino esistente sarebbe stato presto sostituito dal nuovo. Così, ogni famiglia ne donò circa 300 litri e la costruzione terminò nel 1907. La comunità ha celebrato il centenario con una messa in italiano, officiata da Don Paulo – vescovo della diocesi di Caxias do Sul – oltre che con incontri ed un pranzo bagnato con molto vino, ovviamente.

• *A causa della mancanza di acqua, l'impasto dei mattoni venne fatto usando il vino.*
• *Devido à falta d'água, os tijolos da capela foram feitos com vinho.*

DA ÁGUA PRO VINHO - "Foi construída com vinho." Esta é a frase que está escrita em uma placa na entrada da igreja Nossa Senhora das Neves – do Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves – que completou 100 anos de inauguração no dia 5 de agosto. Durante a construção da capela, no início do século passado, uma grande estiagem castigou a região e a água disponível ficava muito distante. Neste período, o barro amassado com os pés substituiu o cimento. Como não tinham água por perto, os construtores tiveram a ideia de "sovar" o barro com vinho, pois a colheita estava próxima e o vinho existente seria substituído pelo novo. Sendo assim, cada família doou cerca de 300 litros da bebida e a construção da capela foi concluída em 1907. A comunidade celebrou o centenário com a missa em italiano, presidida por Dom Paulo – bispo da diocese de Caxias do Sul – além de filé de confraternização e almoço festivo com muito vinho, é claro. **CAMAQUÃ SOLICITA "GEMELLAGGIO" COM GÊNNOVA** O município de Camaquã propôs "gemellaggio" com a cidade de Gênova, norte da Itália. A proposta foi apresentada à comitiva

italiana, integrada pela bisneta de Giuseppe Garibaldi, Annita Garibaldi Jallet, que esteve em Camaquã para celebrar o bicentenário de nascimento do "herói dos dois mundos". Com o acordo de "Cidades-irmãs", o município gaúcho busca o desenvolvimento de projetos a serem implantados na localidade da Pacheca, onde foram construídos os lanchões Seival e Farroupilha e onde Garibaldi esteve hospedado por algum tempo. A presença de Giuseppe Garibaldi em Camaquã vendo sendo objeto de estudos de historiadores da cidade. Os registros obtidos deverão ser utilizados para resgatar e valorizar o turismo cultural e eventos do município. **CCIRS ASSINA CONVÊNIO COM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA INTERNACIONAL** Durante o mês de julho, a Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil (CCIRS) assinou um convênio com o Studio CDN – escritório especializado em direito internacional empresarial localizado na Itália. Trata-se do primeiro acordo assinado pelo Projeto Sinergon, implantado em 2007 pela CCIRS, que estabelece tanto no Brasil quanto no exterior uma rede de consultores de assistência a empresas nas

mais diversas atividades, como propriedade intelectual, processos de internacionalização e acordos comerciais, proporcionando maior qualidade e segurança aos serviços oferecidos. **NOTAS - PATRIMÔNIO** - O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE) e a Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves firmaram um convênio, no último dia 17.08, a fim de realizar o inventário do patrimônio histórico do município. O objetivo da parceria é oferecer à cidade serrana o suporte técnico do IPHAE a fim de fazer o levantamento dos bens de importância e preservação histórico-cultural e posteriormente cadastrá-los para, futuramente, registrar os possíveis bens tombados. **CONCURSO** - A Prefeitura de Caxias do Sul está com inscrições abertas para o concurso que escolherá o selo que identificará a Capital Brasileira da Cultura 2008. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site www.caxias.rs.gov.br. O vencedor do concurso receberá um prêmio no valor de R\$ 1,5 mil. O ato público de nomeação como Capital Brasileira da Cultura 2008 ocorrerá no dia 3 de setembro, a partir das 17h, nos Pavilhões da Festa da Uva. Neste dia, haverá uma série de eventos e de atividades culturais espalhadas pela cidade. "É im-

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

CCIRS sottoscrive un accordo con uno studio legale internazionale

Nel mese di luglio, la Camera di Commercio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil (CCIRS) ha firmato un accordo con lo Studio CDN – specializzato in diritto internazionale di impresa, localizzato in Italia. Si tratta di un primo accordo firmato dal Progetto Sinnergon, installato nel 2007 dalla CCIRS, che stabilisce sia in Brasile che all'estero una rete di consulenti per dare assistenza ad imprese nelle più disparate aree di attività, come proprietà intellettuali, processi di internazionalizzazione e accordi commerciali, dando più qualità e sicurezza ai servizi offerti. ■

brare il bicentenario della nascita dell' "eroe dei due mondi". Con l'accordo di "città sorelle", il comune gaúcho cerca lo sviluppo di progetti da impiantare nella zona di Bachecha, dove furono costruite le barche Seival e Farrupilha e dove Garibaldi abitò per un periodo. La presenza di Giuseppe Garibaldi a Camaquã è oggetto di studi da parte degli storici cittadini. I documenti trovati saranno utilizzati per riscattare e valorizzare il turismo culturale e gli eventi del comune.



Foto PVM Camaquã

portante que as empresas, entidades e organizações preparem para o dia 3 de setembro alguma atividade cultural", pede Feldmann. **SIMEI/ ENOVITIS** - A Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil (CCIRS) está organizando uma missão de empresários gaúchos para a Simei/ Enovitis, em Milão, de 13 a 17 de novembro. A feira é voltada para produtores, engarrafadores e distribuidores de vinho, água mineral, cerveja, bebidas gasificadas, sucos, destilados, vinhos e azeites. Na última edição, realizada em 2005, a feira contou com a participação

de 76 expositores e 49 mil visitantes, de 100 países. Os gaúchos interessados em participar da missão podem contatar com Eugenia Polidori pelo e-mail promo@ccirs.com.br ou pelo fone (51) 3337-4575. **COLÔNIA** - O distrito de Otávio Rocha, em Flores da Cunha, homenageou seus fundadores, agricultores e motoristas com a 34ª Festa da Colônia nos dias 21, 22 e 25 de julho. A Associação dos Amigos de Otávio Rocha ofereceu uma intensa e variada programação com destaque para a culinária, celebrações religiosas, concentração de tratores, distribuição de vinho,

ANNOTAZIONI

PATRIMONIO - L'Istituto del Patrimonio Storico e Artistico dello Stato (IPHAE) e l'Assessorato al Turismo di Bento Gonçalves hanno firmato un accordo, lo scorso 17 agosto al fine di inventariare il Patrimonio Storico del comune. L'accordo ha come obiettivo offrire alla città montana il supporto tecnico dell'IPHAE al fine di rilevare i beni di importanza e preservazione storico-culturale per poi registrarli e dichiararli, eventualmente, patrimonio storico. **CONCORSO** - Il comune di Caxias do Sul ha aperto le iscrizioni al concorso che sceglierà il marchio che la identificherà come la Capitale Brasileira della Cultura per il 2008. Il regolamento e il modulo di iscrizione sono disponibili nel sito www.caxias.rs.gov.br Il vincitore del concorso riceverà un premio di 1.500 Reais. Il 3 di settembre si terrà la cerimonia pubblica di nomina della città a Capitale Brasileira della Cultura per il 2008, a partire dalle ore 17 presso gli stand della Festa dell'Uva.

In quel giorno ci sarà tutta una serie di eventi ed attività culturali sparsi per la città. "È importante che le imprese, le entità, le organizzazioni preparino per il 3 settembre qualche attività culturale", chiede Feldmann. **SIMEI/ ENOVITIS** - La Camera di Commercio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil (CCIRS) sta organizzando una missione di imprenditori gaúchi per partecipare al Simei/ Enovitis, a Milano, dal 13 al 17 di novembre. La fiera è rivolta a produttori, imbottigliatori e distributori di vino, acqua minerale, birra, bevande gassate, succhi, distillati, vini e oli. Nell'ultima edizione, tenutasi nel 2005, la fiera ha visto la partecipazione di 76 espositori e 49.000 visitatori, di 100 differenti paesi. I gaúchi interessati possono contattare Eugenia Polidori all'e-mail promo@ccirs.com.br o tramite il numero telefonico (51) 3337-4575. **COLONIA** - Il distretto di Otávio Rocha, a Flores da Cunha, ha reso omaggio ai suoi fondatori, agricoltori ed autisti con la 34ª Festa della Colonia, il 21, 22 e 25 luglio. L'Associazione degli Amici di Otávio Rocha ha offerto un intenso e ricco programma dando risalto alla culinaria, celebrazioni religiose, trattori, distribuzione del vino, cacce al tesoro e partenze nel fango. Oltre a ciò si sono presentati vari cori, la banda Francisco Zilli, Vozes da Terra, "Felici Persone" e l'orchestra Fiorentina. Durante la festa è stato lanciato il libro "La Madonna dell'Uva", di Floriano Molon, che riscatta la storia della devozione nelle zone vinicole europee ed in Brasile, cominciando da Otávio Rocha. **OURIVESARIA** - Dal 27 agosto al 3 settembre, si terrà un workshop specializzato nel mondo dell'oro a Guaporé-RS, che centralizza la gran parte della produzione gaúcha di gioie. L'evento è realizzato dalla "Scuola d'Arte e Mestieri" di Vicenza e vedrà la partecipazione degli italiani Annamaria Fontana e Casimo Vinci. Potranno partecipare designer ed imprenditori del settore. Nello Stato, il workshop ha l'appoggio della Camera di Commercio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil, della Ajorsul, Sebrae, Senai, Sindijóias, Procomp, Prefeitura de Guaporé, e Câmara de Indústria e Comércio de Guaporé. ■

• *Evento a Camaquã-RS, con la presenza di Annita Garibaldi Jalet (centro) per il bicentenario di Garibaldi.*

• *Evento em Camaquã-RS, quando Annita Garibaldi Jalet (centro) ali esteve em virtude do bicentenario de Garibaldi.*

gincanas e o "arrancadão" na lama. Além disso, houve apresentações de corais, da banda Francisco Zilli, Vozes da Terra, "Felici Persone" e da orquestra Fiorentina. Durante a festa, foi lançado o livro "Nossa Senhora da Uva", de Floriano Molon, que resgata a história da devoção nas regiões vinícolas européias e no Brasil, a partir de Otávio Rocha. **OURIVESARIA** - De 27 de agosto a 3 de setembro, ocorrerá um workshop especializado no universo da ourivesaria na cidade de Guaporé-RS, que centraliza grande parte da produção gaúcha de jóias. O evento é realizado pela "Scuola d'Arte e Mestieri" de Vicenza e terá a participação dos italianos Annamaria Fontana e Casimo Vinci. Poderão participar designers e empresários do setor. No Estado, o workshop tem apoio da Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil, da Ajorsul, Sebrae, Senai, Sindijóias, Procomp, Prefeitura de Guaporé, e Câmara de Indústria e Comércio de Guaporé. ■

Il Governatore di SC e l'Ambasciatore d'Italia si incontrano a Brasilia

Il governatore di Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, accompagnato da rappresentanti di vari settori dell'economia catarinense, era a Brasilia il 7 agosto scorso per una serie di incontri ed audizioni alla ricerca di nuovi mercati, investimenti e la ripresa dei commerci con alcuni paesi. Uno degli incontri più importanti è stato con l'ambasciatore d'Italia, Michele Valensise, al quale il governa-

tore ha porto i suoi ringraziamenti per l'ottimo ricevimento avuto nel suo ultimo viaggio e riferito delle attività svolte dalla delegazione brasiliana con le autorità e gli imprenditori italiani.

Tra i nuovi investimenti italiani che verranno realizzati nello Stato ci sono il raddoppio della capacità produttiva del gruppo Marcegaglia e l'installazione di un'industria di laser a Blumenau. Nella riunione con l'ambascia-



Foto DePeron

FLORIANÓPOLIS

RAUL SARTORI

sartori@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Nuovo passo nell'installazione della Rota Italiana

tore si è definito il ricevimento di una delegazione del Ministero dell'Agricoltura italiano, in visita nello Stato a novembre per una serie di impegni, tra cui la visita al parco agro-industriale catarinense per un probabile ingresso della produzione nel mercato della comunità europea.

Quindici comuni dell'Ovest di Santa Catarina hanno fatto un passo in avanti, in agosto, nell'installazione della Rota Italiana, un percorso turistico che coinvolge molti comuni che hanno una forte presenza italiana. È stato approvato il marchio e la comunicazione visuale. Per lo sviluppo del percorso turistico si è deciso l'ingresso di tecnici del Poli Design, un consorzio di 10 università italiane che operano nell'area del design sotto il coordinamento dell'Istituto Politecnico di Milano e sostenuto dalla Camera Italiana di Santa Catarina e la Fondazione di Turismo della Vale do Contestado, che detiene un protocollo di collaborazione per lo sviluppo di questo progetto turistico. Il progetto si avvale anche della collaborazione dell'Assessorato di Turismo, Cultura e Sport dello Stato di Santa Catarina. ■



Foto Nivaldo Latoroz / Secom

• Il Governatore Luiz Henrique all'incontro con l'Ambasciatore d'Italia in Brasile, Michele Valensise, a Brasilia-DF.
• Governador Luiz Henrique em audiência com o embaixador da Itália no Brasil, Michele Valensise, em Brasilia-DF

GOVERNADOR DE SC E EMBAIXADOR DA ITÁLIA SE REÜNEM EM BRASÍLIA - O governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, acompanhado por representantes de vários setores da economia catarinense, esteve em Brasília no último dia 7 de agosto para uma série de audiências visando a abertura de novos mercados, investimentos e a retomada do comércio com vários países. Um dos encontros mais importantes foi com o embaixador da Itália, Michele Valensise, a quem o governador foi agradecer a acolhida em sua última viagem e relatar as atividades lá realizadas pela comitiva brasileira com autoridades e empreendedores italianos. Entre os novos investimentos italianos que serão realizados no Estado estão a duplicação da capacidade de produção do grupo Marcegaglia e a implantação de uma indústria de laser em Blumenau. Na reunião com o embaixador foi acertada a recepção a uma comitiva do Ministério da Agricultura da Itália,

que vem ao Estado em novembro, para uma série de compromissos, dentre eles visitas ao parque agroindustrial catarinense, com vistas à entrada da produção no mercado da Comunidade Europeia. **NOVO PASSO NA IMPLANTAÇÃO DA ROTA ITALIANA** - Quinze municípios da região oeste de Santa Catarina deram novo passo, em agosto, na implantação da Rota Italiana - um roteiro turístico envolvendo vários municípios que tem um comum forte presença italiana. Foi aprovada a sua marca e a

comunicação visual. No desenvolvimento da rota está previsto ingresso de técnicos do Poli Design, consórcio de 10 universidades italianas que trabalham com design, coordenado pelo Instituto Politécnico de Milão e viabilizado pela Câmara Italiana de Santa Catarina e a Fundação de Turismo do Vale do Contestado, que tem um protocolo de colaboração visando o desenvolvimento deste projeto turístico. Esta colaboração conta com o apoio da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte do Estado de Santa Catarina. ■

Agosto 2007 - **INSIEME** - 18

SANTA CATARINA E ITALIA:

AMICI SEMPRE PIÙ VICINI



Foto: ceafila

■ Di / por Neuto de Conto*

I lacci di amicizia che uniscono Santa Catarina e Italia risalgono a quasi due secoli fa. Iniziarono nel 1836, con la fondazione della colonia Nova Itália, l'attuale São João Batista, nella Vale do Rio Tijucas, con immigranti provenienti dalla Sardegna, tra i quali Amábile Lúcia Visintainer, nome di battesimo della venerabile Santa Paulina. Per poi sparpagliarsi in altre località.

Sono nato e cresciuto in una delle più importanti comunità italiane. Fin dai primi anni imparai, nella convivenza sociale o a scuola, nelle feste pubbliche e negli incontri familiari, a conoscere ed ammirare la qualità della cultura italiana. E, con felicità, ho sempre notato che è un sentimento contraccambiato. Anche loro ammirano noi catarinensi e si integrano perfettamente alla nostra cultura.

Tutto ciò l'ho potuto verificare, ancora una volta, nei dieci giorni dell'intensa agenda di viaggio in Italia al seguito del Governatore Luiz Enrique da Silveira, di sindaci ed imprenditori, allo scopo di divulgare il nostro Stato. L'antico e fraterno vincolo che unisce Brasile ed Italia è sempre più forte e vivo. Nei vari contatti ho potuto verificare e rafforzare l'ottima relazione tra i nostri popoli, dando continuità a progetti comuni e presentando nuove idee di stimolo alla partnership, per generare ricchezza e stimolare lo sviluppo di Santa Catarina.

I risultati, anche considerando

il programma delineato, sono stati molto positivi fin da Roma. Presso il Senato della Repubblica ho partecipato alle discussioni sulla legge elettorale, ho cercato di intercedere, insieme al senatore Edoardo Pollastri, per lo snellimento dei processi per la concessione dei titoli di cittadinanza ai discendenti che risiedono in Santa Catarina, ed ho visitato il Fondo Internazionale per lo Sviluppo dell'Agricoltura trattando dei progetti, in andamento, che destinano fondi alle famiglie di basso reddito e all'agricoltura familiare. Sempre a Roma siamo stati ricevuti, il governatore e la sua comitiva, nell'Ambasciata Brasiliana dall'Ambasciatore Adhemar Bahadian e dal Ministro della Sanità italiano, Paolo de Castro i quali ci hanno fatto una relazione sulle buone prospettive per la negoziazione con imprenditori locali. Ciò include progetti di appoggio tecnico e finanziario alle micro e piccole imprese catarinensi, oltre al commercio di vitellini vivi e bestiame, allargando il commercio del settore sul mercato europeo già a par-

SANTA CATARINA E ITÁLIA: AMIGOS CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS - Os laços de amizade que unem Santa Catarina e a Itália datam de quase dois séculos. Tiveram início em 1836, com a fundação da colônia Nova Itália, atual São João Batista, no Vale do Rio Tijucas, com imigrantes da Ilha da Sardenha, dentre os quais aqui chegou Amábile Lúcia Visintainer, nome de batismo da venerável Santa Paulina. Posteriormente se estenderam a várias localidades.

Nasci e cresci em meio a uma das mais significativas comunidades italianas. Desde os primeiros anos aprendi, na convivência social e na escola, nas festas cívicas e nos encontros familiares, a conhecer e admirar a qualidade da cultura italiana. E, com alegria, sempre notei que a recíproca é verdadeira porque eles têm grande admiração por Santa Catarina e se integram perfeitamente à nossa cultura.

Isso tudo pude comprovar, mais uma vez, durante os dez dias de uma intensa agenda de viagem à nação italiana que empreendi em missão oficial acompanhando o governador Luiz Henrique da Silveira, prefeitos e empresários, com a tarefa de divulgar o Estado. O antigo e fraterno vínculo que une Brasil e Itália está cada vez mais forte e vivo. Nos diversos contatos tive imenso prazer de estreitar o excelente relacionamento entre nossos povos, dando sequência a projetos comuns e apresentando novas idéias que vão estimular ainda mais as parcerias, gerar riqueza e estimular o desenvolvimento catarinense.

Os resultados, de acordo com o plano

tire dal prossimo anno grazie alla recente concessione a Santa Catarina del Certificato dell'Organizzazione Mondiale della Salute Animale di Area Libera dalla Febbre Aftosa Senza Vaccino. Oltre alla carne, imprenditori della Calabria si sono interessati nell'acquisto del legno.

Tra i vari incontri e negoziazioni con autorità ed imprenditori italiani, uno degli eventi più significativi è stato l'incontro, a Mantova, con l'imprenditore Steno Marcegaglia, proprietario del Gruppo Marcegaglia che in breve terminerà il nuovo parco manifatturiero a Garuva, con un investimento stimato in 110 milioni di Euro, equivalenti a 260 milioni di Reais, facendo così diventare il gruppo nel più grande fabbricante di tubi in acciaio di carbonio del Brasile, portando ad 800 gli attuali 560 dipendenti diretti nel nord di Santa Catarina. Ho presenziato personalmente alla gratitudine dell'imprenditore Steno nei confronti dei giovani di Garuva, "la migliore e meglio qualificata mano d'opera" tra tutta quella sparsa nei vari stabilimenti del grup-

traçado, foram muito positivos já a partir de Roma. No Senado Italiano participei de debates sobre legislação eleitoral, intercedi junto ao senador Edoardo Pollastri a agilização dos processos de concessão de títulos de cidadania aos descendentes que residem em Santa Catarina, e visitei o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura, onde tratei dos projetos, em execução, que repassam recursos às famílias de baixa renda e agricultura familiar. Ainda em Roma fomos recebidos, o governador e a comitiva, na Embaixada Brasileira pelo embaixador Adhemar Bahadian e o ministro da Saúde de Itália, Paolo de Castro, que nos relataram boas perspectivas para negociações com empresários locais, incluindo projetos de apoio técnico e financeiro às micro e pequenas empresas catarinenses, além do comércio de tremeiros vivos e gado, ampliando o comércio do setor no mercado europeu já a partir do próximo ano graças à recém concessão à Santa Catarina do certificado da Organização Mundial de Saúde Animal de Área Livre da Febre Aftosa Sem Vacinação. Além da carne, empresários da região da Calábria manifestaram interesse na compra de madeira.

Na extensa pauta de debates e negociações com autoridades e empresários italianos, um dos eventos mais significativos foi o encontro, em Mantova, com o empresário Steno Marcegaglia, proprietário do grupo Marcegaglia que em breve concluirá o novo parque fabril, em Garuva, com investimento estimados em 110 milhões de euros, o equivalente a R\$ 260 mi-

po nel mondo. Prossimamente investirà, sempre a Garuva, 350 milioni di Euro per costruire un elegante condominio con 800 residenze.

A Belluno e Venezia abbiamo firmato un accordo con le autorità della zona per intensificare l'interscambio tra le delegazioni culturali e commerciali, a Firenze la prossimità tra catarinensi ed italiani farà prosperare ancor di più l'industria tessile e la moda nello Stato. Nell'area dell'educazione, l'Unisul ha firmato un accordo con l'Università di Firenze. L'analogia tra SC e l'Italia ha varie sfaccettature e potrei continuare ancora per molto commentando i buoni risultati della missione. Un altro importante momento del viaggio è stata la conferma della visita, in ottobre, di una comitiva di imprenditori italiani per negoziazioni con le nostre imprese dell'area elettronica ed alta tecnologia.

Le relazioni bilaterali tra Santa Catarina e Italia stigmatizzano la complementarità tra le nostre economie e l'affinità tra i nostri popoli. Tutte le azioni in questa direzione sono ben accette, creano prosperità e consolidano la nostra amicizia,

(* Senador della Repubblica (PMDB/SC) ■

lhões, o que o tornará o maior fabricante de tubos de aços de carbono e inox do Brasil, aumentando para 800 os atuais 560 empregos diretos no Norte de Santa Catarina. Testemunhei pessoalmente a gratidão do empreendedor Steno, referindo-se aos jovens de Garuva como a "melhor e mais qualificada mão-de-obra" que suas empresas têm utilizado mundo afora. Proximamente ele investirá, também em Garuva, 350 milhões de euros na implantação de um fino condomínio com 800 moradias.

Em Belluno e Veneza firmamos convênio com as autoridades da região para intensificar o intercâmbio entre as representações culturais e comerciais, e em Florença a aproximação entre catarinenses e italianos vai fazer prosperar ainda mais a indústria de têxteis e da moda em nosso Estado. Na área da educação, a Unisul assinou convênio com a Universidade de Florença.

A analogia entre SC e a Itália tem múltiplas facetas e muito mais poderíamos relatar sobre os ótimos resultados desta missão àquele país. Outro ponto alto da viagem foi a confirmação da visita, em outubro, de uma comitiva de empresários italianos para negociações com nossas empresas das áreas de eletrônica e alta tecnologia.

As relações bilaterais entre Santa Catarina e Itália acentuam a complementaridade entre nossas economias e a afinidade entre nossos povos. Todas as ações nesta direção são bem-vindas, geram prosperidade e consolidam nossa amizade. (*) Senador da República (PMDB/SC) ■



▲ Per la prima volta in Brasile, le trentine di Lavarone Carmen e Vanda Piccinini consegnano al loro lontano cugino Mario Piccinini e sua moglie Gisele, di Indaial-SC, un ritratto della casa (ancora esistente) in cui nacque e visse suo bisnonno Gioachino Piccinini, fino al giorno in cui emigrò in Brasile, alla fine del XIX secolo.



▲ La coppia Adelir (segretaria del Circolo Trentino di Taió-SC) e Dejour Sophiati, con i figli Daniela, Dejour Jr. e Alini. La foto è in occasione delle nozze d'argento della coppia. (Foto Bolinha)



▲ Il tenore Vincenzo Cortese e la soprano Ana Paula Brunkow, entrambi di Curitiba, durante il concerto di commemorazione del bicentenario della nascita di Giuseppe Garibaldi, tenutosi nel grande auditorium del Teatro Guaíra.



▲ Un gruppo di italiani, nella maggior parte vicentini, facendo turismo nel Sud brasiliano, fa una pausa durante la visita alla Rotta Italiana di Colombo-PR, davanti al Ristorante Grande Famiglia, nella Strada dell'Uva.

◀ La coppia Jacinto (Miriam) F. Peron (c) ed i genitori Sebastião Goetten e Fioravante (Veronica) Peron, durante la festa delle nozze d'argento, a Taió-SC.



▲ Il vice-ministro Franco Danieli, durante la sua visita a Curitiba-PR e l'avvocato Antonio Carlos Carnascialli Goulart (UIL-Curitiba e Comune di Campo Largo-PR).

**JOINVILLE-SC:**

PREPARANDO LA VINVENETO 2007



Fernanda Negherbon, Thais Minatti Beltrame, Fernanda Paterno e Jessica Paola Pradi, rispettivamente 2ª principessa, regina, 1ª principessa e ragazza simpatia della Vinveneto, edizione 2007, che si terrà a Joinville, dal 05 al 14 di ottobre, durante la Festa delle Tradizioni. Sono state elette in un'animata festa realizzata dal Circolo Italiano di Joinville il 10 agosto, presso la Società Glória, con la partecipazione di circa 700 invitati, con cena e balli. Hanno partecipato al concorso anche: Jaqueline Giovanella, Lucilene Tomasi, Maiara Priscila Brümmer, Maira Tontini, Rafaela Cristina Pereira e Vanessa Furlani. Ogni candidata rappresentava una comunità italiana della Manchester catarinense. La Festa delle Tradizioni di Joinville si terrà, nella sua terza edizione, presso la Società Rio Branco e la Vinveneto occuperà il periodo dal 12 al 14 nel calendario festivo. L'anno prossimo, probabilmente, la Vinveneto tornerà nel suo tradizionale formato, ossia una festa italiana indipendente.

“ Homens? Passaram tantos pelo meu olhar! Mas não me detive em nenhum. Parecia-me que o homem de minha vida estava para vir. E um dia ele veio! ”

Lígia Carrion Alberti, di Porto Alegre, discendente di spagnoli di Carrión de los Condes, dice:

“Non sono italiana, nemmeno brasiliana, ma brasiliana con radici castigliane. Non sono italiana di origine ma per esperienza di vita. Mi sono sempre piaciute le cose semplici: chiacchiere con gli amici tra mangiate e bevute; ritrovi, commemorazioni e feste, specialmente religiose con i familiari (molto numerosi ed uniti).

Uomini? Ne sono passati tanti ai miei occhi, ma nessuno mi ha veramente interessata. Come se l'uomo della mia vita dovesse ancora arrivare. Ed un giorno arrivò. Da lontano! Esattamente dalla regione italiana della Toscana, benché di origini familiari ed imprenditoriali siciliane, origini che ne hanno plasmato il carattere, benché senza quel peculiare tocco mafioso. Ma molto scrupoloso. Scrupoloso nei miei confronti. Di avermi incontrata. Contento di averlo fatto innamorare.

Ed innamorato a prima vista! L'uomo giusto della mia vita è arrivato da lontano. Semplice. Sensato. Vero compagno. Irripetibile. In amore sempre nuovo, creativamente amabile. Sempre disposto ad aiutare chi ne ha bisogno. Ed io avevo bisogno del suo amore.

E mi domandavo: ma come, un italiano nella mia vita? Ce ne erano così tanti nella mia città, e invece uno originario, da poco in Brasile, parlando con quell'accento così caratteristico, da 10 anni marinaio?! Sempre lavorando! Sempre occupato e preoccupato in nuove idee,

nuove cose da fare?

Sarà che a questo italiano avanzerà tempo per me e per la mia famiglia? Ma cominciai a capire che era veramente l'uomo che forse pensavo che non esistesse. Ma Dio lo ha fatto per me ed io per lui. Lo ha fatto italiano, che ha lasciato l'Italia per venire qui e fare di me e del Rio Grande do Sul i suoi nuovi amori, i quali gli hanno confuso il cuore e la mente.

Posso affermare che non sono italiana, ma ho un toscano/siciliano/italiano dentro di me. Che curioso, sono passata alla storia imbattendomi in un Alberti, di nome Antonio; il nome già era in me grazie al Santo di Padova, mancava l'Alberti. Mi chiedevo: ma sarà che questo uomo, di discendenza così straordinaria, capirà il mio mondo culturale?

Tutto di lui mi piaceva. Parlando, mangiando e amando ho scoperto l'uomo dei miei sogni. – un italiano siciliano!

Percorrendo i misteriosi cammini dell'amore sono giunta alla conclusione che anche Dio agisce istintivamente.

Sempre ci sorprende nel modo migliore, con proposte di felicità ancora più grandi di quelle che sognamo. Quando Alberti mi parlava della sua infanzia, della durezza della guerra, dei lacci familiari che gli avevano dato forza nel corpo e nell'anima più del cibo della tavola, ero arrivata alla bellissima conclusione:

L'uomo che ho di fronte vive di amore e fa tutto con amore, perché la sua vita è nata ed è sempre stata appoggiata da un grande amore. La prova del suo



L'ITA

CHE È (C'È) IN TE

■ di / por Frei Rovílio Costa

amore per me e per il Rio Grande do Sul è stata rinunciare al suo sogno più grande, tornare in Italia negli anni 1980-1990 per rincontrarsi con tutto e tutti quelli che aveva lasciato. Non lo avrei seguito. E così non è andato, integrandosi alla grande armata che formavano i miei parenti abbracciandoli tutti come se fossero i suoi.

Avevo ragione al non trovare un uomo che pensavo aver sognato, perché Dio lo aveva so-

gnato prima di me, e di lui e con lui vivo. Ed il nostro amore sarà eterno come il Dio che ci ha scelti, per sempre. Ecco l'Alberti, italiano e siciliano che è in me. Sono brasiliana e castigliana; toscana, siciliana e italiana: cittadina del mondo al quale assicuriamo allegramente che la felicità è nell'amore”.

Ogni italiano è uno ma, per Lígia, Antonio Alberti è unico! E di Lígia, per Antonio Alberti, ne esiste solo una! ■

* Prof. Rovílio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



Maranello - Itália - Monumento al Cavallino Rampante, simbolo della Ferrari - opera dello scultore di origine albanese Heleidon Xhixha - Foto DePeroni/Insieme

LIANO

O ITALIANO QUE EXISTE (ESTÁ) EM VOCÊ - Lígia Carrion Alberti, de Porto Alegre, descendente de espanhóis de Carrion de los Condes, declara:

“Eu não sou italiana, nem brasileira, mas brasileira com raízes castelhanas. Não sou italiana de origem,

mas de experiência de vida. Sempre gostei de coisas simples: conversas entre amigos, com comes e bebes; encontros, comemorações e festas, especialmente as religiosas, com os familiares, que somos numerosos e muitos ligados uns aos outros.

Homens? Passaram tantos pelo meu olhar! Mas não me detive em nenhum. Parecia-me que o homem de minha vida estava para vir. E um dia ele veio! Veio de longe. Veio da Itália, precisamente da Toscana, com importante passagem familiar e empresarial na formosa Sicília, que moldou um pouco seu caráter, porém sem o peculiar toque mafioso. Mas bem cioso. Cioso de mim. Cioso por me ter encontrado. Cioso de eu o ter apaixonado. E apaixonado à primeira vista! Chegou, sim, de longe, o homem certo da minha vida. Simples. Cordato. Amigo. Não se repete. No amor é sempre novo, criativamente amável. Sempre estende as mãos a quem dele precisar. E eu precisei do seu amor.

Mas me perguntava: Como, um italiano em minha vida? E havia tantos em minha cidade, e logo um italiano originário, com pouco tempo de Brasil, falando como gringo, com 10 anos de marinheiro?! Sempre trabalhando! Sempre ocupado e preocupado por novas idéias, novas coisas a fazer?

Será que este italiano sobra tempo para mim e minha família? Fui percebendo que é, de fato, o homem que eu achava que não existiria. Mas Deus o fez para mim, e a mim para ele. E o fez italiano, que deixou a Itália e veio para cá, e fez de mim e do Rio Grande do Sul suas duas novas paixões, que nos confundimos no seu coração e na sua mente.

Posso dizer que não sou italiana, mas tenho um toscano/siciliano/italiano em mim. Curiosa, fui para a história, e me deparei com o Alberti, de nome Antônio, o Antônio já estava em mim mediante o Santo de Pádua, mas faltava o Alberti. Perguntava-me: Será que este homem, de ascendência tão extraordinária, vai intercambiar com meu universo cultural?

Os papos fluíram tão espontâneos que, enquanto ele comia, eu o escutava; enquanto eu comia, ele me escutava. Falando, comendo e amando, descobri o homem dos meus sonhos. — Um italiano siciliano!

Percorrendo os misteriosos caminhos do amor, concluí que Deus também é pregador de peças. Ele sempre nos surpreende com o melhor, com uma proposta de felicidade maior, do que aquela que nós idealizamos.

Quando Alberti me falava da sua infância, das agruras da guerra, dos laços familiares que lhe deram mais força de corpo e de espírito, que a comida em sua mesa, cheguei à definitiva e apoteótica conclusão:

Estou diante de um homem que vive de amor e faz tudo com amor, porque sua vida nasceu e foi amparada por um grande amor. Prova de seu amor por mim e pelo Rio Grande do Sul, foi renunciar ao seu sonho maior, de voltar à Itália nos anos de 1980-90, e reencontrar-se com tudo e todos os que deixara. Eu não o teria seguido. E ele me venceu, ficando, integrando-se à armada de meus parentes como se fossem seus próprios parentes.

Razão eu tinha de não achar o homem que me parecia ter sonhado, porque Deus o sonhou primeiro para mim, e dele e com ele vivo. E dele e com ele nosso amor será eterno quanto o Deus que nos escolheu, desde toda a eternidade.

Eis o Alberti, italiano e siciliano, que está em mim. Sou brasileira e castelhana; toscana, siciliana e italiana; cidadã do mundo, ao qual alegremente garantimos que a felicidade está no amor.”

Cada italiano é um, mas, para Lígia, Antônio Alberti é só um! E Lígia, para Antônio Alberti só existe uma! ■

(41) 3017-7000

UM SONHO REALIZADO A CADA 7 MINUTOS.



Barigüi
FIAT

BARIGÜI. NINGUÉM VENDE FIAT COMO A GENTE.

Gli organizzatori aspettavano al massimo 800 persone. Ma hanno superato i 1.100 coloro che sono convenuti al I Incontro della famiglia Bertoldi, il 15 luglio, nella bucolica comunità di Pomeranos, Santo Antonio, entroterra del comune catarinense di Rio dos Cedros. È anche vero che il tempo li ha aiutati, ma in realtà è l'attrattiva dell'incontro che ha funzionato, la maggior parte interessati nella storia familiare, che trae origine da Matterello, Trento.

L'incontro è stato semplice ma commovente, con canti e preghiere e qualche messa in scena evocante i primi immigranti - Giovanni Battista Bertoldi (uno dei pionieri di Rio dos Cedros) ed i suoi figli Domenico Bernardo, Flora, Giacomo, Beniamino, Giacinto, Giuseppe e Theresa. Il coro della famiglia si è presentato ed anche il sacerdote era un Bertoldi, che ha dato prova di perfetta conoscenza del dialetto che in famiglia è ancora oggi parlato, come nella valle che è considerata la più trentina fuori d'Italia.

C'erano membri della famiglia arrivati da molte città vicine come Joinville, Jaraguá do Sul, Florianópolis, Pomerode, Timbó e Rodeio, oltre che Londrina, in Paraná, e di altri Stati.

Secondo Silvino Bertoldi, che abita a Londrina, è in preparazione un libro che racconta la



BERTOLDI:

UNA FAMIGLIA CHE PREGA UNITA

IL PRIMO INCONTRO SUPERA LE ATTESE E NE RIUNISCE PIÙ DI MILLE MEMBRI

saga familiare, così come si sta ampliando la ricerca sulla storia familiare, con la costruzione dell'albero genealogico, oltre a contattare quelli che sono rimasti in Italia. Dopo la messa e il pran-

zo, sono stati realizzati eventi culturali e discussi aspetti del prossimo incontro che si terrà entro due anni, in un luogo più grande, al fine di permettere che più interessati possano partecipare.

L'idea, secondo Silvino, è "promuovere l'integrazione della famiglia e mantenerne viva la storia affinché i giovani abbiano una ragione in più per essere brave persone". ■





Fotos DaParon

BERTOLDI: UMA FAMÍLIA QUE REZA UNIDA - PRIMEIRO ENCONTRO SUPERA AS EXPECTATIVAS E REÚNE MAIS DE MIL INTEGRANTES - Os organizadores imaginavam no máximo 800 pessoas. Mas passaram de 1.100 os que compareceram ao primeiro encontro da família Bertoldi, dia 15 de julho, na bucólica comunidade de Pomeranos, Santo

Antônio, interior do município catarinense de Rio dos Cedros. É verdade que o tempo ajudou, mas foi o próprio apelo do encontro que funcionou para a maioria interessada também na história da família que é originária de Matarello, Trento.

O encontro foi simples, mas comovente, com cantos e orações, e um pouco de encenação evo-

cando os primeiros imigrantes - Giovanni Baptista Bertoldi (um dos pioneiros de Rio dos Cedros) e seus filhos Domenico Bernardo, Flora, Giacomo, Beniamino, Giacinto, Giuseppe e Theresa. Teve coral da família e até o padre também era um Bertoldi, que demonstrou conhecimento completo do dialeto ainda hoje falado em família no vale que é considerado o mais tren-

• *La chiesa di Santo Antonio era piccola per contenere tutti i membri della famiglia Bertoldi che hanno partecipato al I Incontro. La soluzione è stata usare il salone, dietro la chiesa, dove è stato anche servito il pranzo.*

• *A igreja de Santo Antônio foi pequena para abrigar todos os integrantes da família Bertoldi que compareceram para o primeiro encontro. O recurso foi usar o salão, nos fundos, onde também foi servido o almoço.*

tino fora da Itália. Vieram participantes de muitas cidades próximas como Joinville, Jaraguá do Sul, Florianópolis, Pomerode, Timbó e Rodeio, além de Londrina, no Paraná, e de outros Estados.

Segundo Sivino Bertoldi, que mora em Londrina, um livro contando a saga da família está em andamento, assim como também está sendo ampliada a pesquisa sobre a família, com a construção da árvore genealógica, enquanto já foram realizados contatos com parentes que permaneceram na Itália. Após a missa e almoço, foram realizados eventos culturais e discutidos aspectos do próximo encontro que deverá acontecer dentro de dois anos, em local mais amplo, de modo a permitir que mais interessados possam participar. A idéia, segundo Silvino, é "promover a integração da família e manter viva sua história e para que os jovens tenham uma razão a mais para serem pessoas de bem." ■



• *Vita e fede: L'immagine di Santo Antonio, la polenta, il formaggio ed il salame - tutto vicino alle ostie ed al vino in attesa della consecrazione.*
• *Vida e fé: A imagem de Santo Antônio, a polenta, o queijo e o salame - tudo próximo das hóstias e do vinho à espera da consagração.*



Fotos DePeron

ORGANIZZATORI ASSICURANO CHE 25.000 PERSONE HANNO PARTECIPATO ALLA FESTA TENUTASI NELLA VILLA GERMANICA DI BLUMENAU-SC

XIV FESTITÁLIA

Negli ultimi 14 anni, la comunità italiana di Blumenau ha cercato di rinnovarsi per mantenere e sostenere l'idea di una Festitalia che era nata con l'intenzione di fare da contro altare alla più importante festa tedesca che si tiene in Brasile – l'Oktoberfest. Anche questo anno la musica non era differente. Dal 13 al 22 luglio, Villa Germanica ha cambiato colo-

ri e accento, per ripetere l'evento che, secondo gli organizzatori (Lira-Circolo Italiano), ha riunito circa 25.000 persone per mangiare, bere, ballare, cantare e divertirsi al suono di gruppi musicali locali e regionali (Inez Rizado, Deco Dalponte, Lino, e Banda Luce), ed anche l'orchestra della Furb, diretta dal maestro Frank Graff, novità più importante dell'inaugurazione. ■

XIV FESTITÁLIA - ORGANIZZADORES GARANTEM QUE 25 MIL PESSOAS PARTICIPARAM DA FESTA REALIZADA NA VILA GERMÂNICA DE BLUMENAU-SC - A o longo dos últimos 14 anos, a comunidade italiana de Blumenau tem procurado inovar para manter e sustentar a proposta de uma Festitália que nasceu para fazer uma espécie de contraponto à maior festa alemã realizada no Brasil - a Oktoberfest. Não foi diferente

este ano. De 13 a 22 de julho, a Vila Germânica mudou de cores e de sotaque, para repetir o evento que, segundo seus organizadores (Lira-Círculo Italiano), reuniu cerca de 25 mil pessoas para comer, beber, dançar, cantar e se divertir ao som de grupos locais e regionais (Inez Rizado, Deco Dalponte, Lino, e Banda Luce), mas também da orquestra da Furb, dirigida pelo maestro Frank Graff, que foi a novidade maior da abertura. ■



Fotos DePeron



- La cantante Inez Rizado, di Bento Gonçalves-RS; in alto e a lato, due momenti della festa di inaugurazione.
- A cantora Inez Rizado, de Bento Gonçalves-RS; no alto e ao lado, dois momentos da festa de abertura.



Reprodução

CONTROVENTO

■ **traduzione del testo originale scritto da Regina Echeverria)**

Non basta cantare. Bisogna interpretare, sentire, lasciarsi trasportare dal significato del suono e delle parole. Affinché i sensi di chi ascolta un brano siano completamente conquistati, chi canta deve andare oltre. Una voce “atletica” deve mostrare tutte le sue gradazioni e i suoi colori, andare dal sussurrato al clamoroso “do” di petto con sicurezza e decisione. È il caso dell’italiana più brasiliana che si conosca, Mafalda Minnozzi. Lei canta con il corpo, canta con il cuore. Ed è per questo che percorrere come in un viaggio i dodici brani (e il bonus-track riservato al pubblico brasiliano) del CD Controvento regala sensazioni di puro piacere. Si tratta di una produzione indipendente e del quinto album dell’interprete italiana nata a Pavia, il cui primo viaggio in Brasile risale al 1996.

Il titolo nasce dal fatto che il CD è stato prodotto in controtendenza: il suono acustico e elettrico sostituisce volutamente il digitale, utilizzando microfoni a valvola, gli stessi usati negli anni ‘60, con l’intento di catturare persino i sospiri e il respiro della cantante e al tempo stesso di lasciare la sua voce pulita, integra, priva di qualsiasi “effetto speciale”. Nella scelta del titolo del CD

ha pesato anche il fatto che Mafalda Minnozzi abbia selezionato compositori italiani la cui sensibilità le ha dato la possibilità di esprimere naturalmente i propri sentimenti, attraverso testi e melodie coerenti con il suo modo di vivere e vedere il mondo: per esempio Mariella Nava, Sergio Cammariere e Pino Daniele che fanno parte della co-

MAFALDA MINNOZZI - CONTROVENTO
- Não basta cantar. É preciso interpretar, sentir, deixar-se tomar pelo significado dos sons e das palavras. Para que os sentidos de quem ouve uma canção sejam completamente seduzidos, quem canta deve ir muito além. Uma voz atlética deve exibir toda a sua nuance, ir do pianinho ao mais retumbante dó de peito com segurança e atitude. É o caso da italiana mais brasileira que se conhece hoje, Mafalda Minnozzi. Ela canta com o corpo, canta com o coração. E é por isso que se torna um enorme prazer percorrer as doze faixas (e mais uma de bônus, apenas para os ouvintes brasileiros), do CD Controvento. Trata-se de uma produção independente e o quinto disco de carreira da garota nascida em Pávia, que desembarcou no Brasil pela primeira vez em 1996.

O título do CD deve-se ao som acústico e elétrico em lugar do digital, quando se utilizaram microfones valvulados, os mesmos usados na década de 60, com a intenção de captar até os sussurros e a respiração da cantora e, ainda, para que a emissão de sua voz soasse limpa, seca, sem qualquer efeito especial. Pesou ainda na escolha do título do CD, o fato de Mafalda Minnozzi ter escolhido compositores considerados “cult” na Itália, embora desconhecidos no Brasil, autores com sensibilidade suficiente para que a intérpre-

siddetta Nuova Musica Popolare Italiana. Tutti i brani del repertorio possono essere considerati inediti al di fuori dei confini della penisola, ad eccezione di Prima dammi un bacio, di Lucio Dalla, registrata dal sambista carioca Martinho da Vila, in duetto con la stessa Mafalda, nel CD Brasilatinidade.

Vale anche la pena sottolineare il fatto che l’interprete abbia scelto di essere accompagnata in questo CD da musicisti dichiaratamente amanti appassionati della musica. Da New York ha invitato a suonare in Prima dammi un bacio il saxofonista Aaron Heick, lo stesso che ha accompagnato l’africano Richard Bona nel suo famoso tour mondiale e la diva Barbra Streisand nel suo trionfale ritorno al palco negli USA.

Per la sua personale passione per il talento del pianista e fisarmonicista uruguayano Hugo Fattoruso, Mafalda ha registrato tre brani di Controvento a Montevideo (L’arcobaleno, Dimmi che non vuoi morire e Una notte in Italia).

Di New York anche il chitarrista Paul Ricci, che suona in tutti i brani del CD. Suoi gli arrangiamenti di Controvento, realizzati con la stessa Mafalda Minnozzi.

te demonstrasse seus sentimentos musicais, através de letras e músicas coerentes com sua maneira de viver e ver o mundo. Entre eles, Mariella Nava, Sérgio Cammariere e Pino Daniele, que pertencem ao que se convencionou hoje chamar de Nova Música Popular Italiana (MPI). A escolha do repertório recaiu sobre canções inéditas e originais, com exceção de apenas uma — Prima Dammi Un Bacio, de Lucio Dalla, gravada anteriormente por Martinho da Vila, em dueto com a própria Mafalda, no CD Brasilatinidade.

Conta, ainda, neste CD, o fato de sua protagonista ter escolhido entre os músicos que a acompanham, aqueles declaradamente apaixonados por música. De Nova York, convidou o saxofonista Aaron Heick, o mesmo que acompanhou o africano Richard Bona em sua turnê mundial e, atualmente, acompanha a cantora Barbra Streisand em shows pelos Estados Unidos e presente na faixa Prima Dammi Un Bacio.

Por sua paixão pelo pianista uruguayo Hugo Fattoruso, Mafalda gravou três faixas de Controvento no Uruguai (L’Arcobaleno, Dimmi Che Non Vuoi Morire e Una Notte in Italia).

Também de Nova York veio à contribuição do guitarrista Paul Ricci, que toca em praticamente todas as faixas do CD. É ele, também, quem assina a autoria da maioria dos arranjos de Con-

In Brasile, Mafalda ha invitato tre grandi musicisti di fama internazionale: il maestro Paulo Moura (il suo clarinetto è protagonista nel brano Tutto quello che un uomo) il chitarrista Guinga (in L’arcobaleno e nel bonus-track O arco-iris), e ancora la preziosa chitarra di Marcus Teixeira (Quando).

Moogie Canazio (vincitore del Grammy Latino nel 2005, come produttore del CD Cantando Historias di Ivan Lins) è stato l’ingegnere del suono responsabile della registrazione ed editing della voce di Mafalda

In conclusione, per la passione e l’attenzione dedicata alla produzione dell’album in tutte le sue fasi, il risultato non poteva essere più originale: Mafalda Minnozzi libera la sua espressività e la sua voce, regalando questo piccolo gioiello musicale che la allontana definitivamente dalla definizione “la pupilla di Rita Pavone” che i giornalisti di Rio de Janeiro coniarono quando si presentò per la prima volta al pubblico brasiliano, undici anni fa.

La personalità musicale di Mafalda Minnozzi si afferma in modo definitivo nel CD Controvento, pronto a essere lanciato nel mondo Approfittatene! ■

trovento, ao lado da própria Mafalda Minnozzi.

Já entre os brasileiros, a escolha de Mafalda recaiu sobre três grandes e conhecidos músicos do país: o mestre Paulo Moura (que contribui com sua clarineta na faixa Tutto Quello Che Un Uomo), o violonista Guinga (L’Arcobaleno e no arranjo da faixa-bônus O Arco-Íris), além do violão precioso de Marcos Teixeira (Quando).

Moogie Canazio (vencedor do Grammy Latino de 2005, pelo CD Cantando Histórias, de Ivan Lins) foi o engenheiro de som que gravou e editou a voz.

O disco foi finalizado em NY. A mixagem final leva a assinatura dos americanos Craig Bishop e Rick DePofi, do Estúdio NY Noise, e a masterização ficou nas mãos de Fab do Estúdio pureMix NYC.

Enfim, depois de tanto carinho e cuidado na produção, o resultado não podia ser mais original: Mafalda Minnozzi está solta como nunca, cantando muito e nos presenteando com esta pequena jóia musical e que a afasta definitivamente daquela que os jornalistas cariocas apelidaram de “a pupila de Rita Pavone” quando se mostrou pela primeira vez ao público brasileiro há onze anos.

A personalidade musical de Mafalda Minnozzi se firma definitivamente no CD Controvento, a ser lançado lá e cá. Aproveitem! ■

CORSI DI FORMAZIONE PER IL 2008:

Il Brasile ha un limite di 5 milioni di Euro per nuovi progetti

PER L'ENNESIMA VOLTA LA NOSTRA VICINA ARGENTINA CI È DAVANTI, CON 7 MILIONI DI EURO GARANTITI, MA CHI VINCE PER NUMERO DI PROGETTI È LA RICCA SVIZZERA

Dei 30 milioni di Euro destinati per il 2008 dal governo italiano per la formazione professionale in paesi non appartenenti all'Unione Europea, cinque milioni andranno al Brasile, secondo quanto divulgato dal Ministero del Lavoro e Previdenza Sociale italiano verso fine luglio. Le entità interessate nella presentazione dei progetti devono farlo, categoricamente, entro la fine di settembre.

Non se ne sanno le ragioni, ma solo le circoscrizioni di Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e San Paolo sono autorizzate ad inoltrare progetti, come dice la pubblicazione ministeriale. A San Paolo la fetta più grande, 2,2 milioni di Euro, seguito da Rio de Janeiro e Porto Alegre, con 1 milione ognuna. Curitiba, che comprende due Stati (Paraná e Santa Catarina), ha ricevuto la somma più piccola, ossia 800.000 Euro.

L'Argentina, ancora una volta, si prende una fetta più grande: da sola potrà presentare progetti per un totale di sette milioni. Buenos Aires da sola tre milioni.

Attirano l'attenzione i numeri destinati alla piccola e ricca Svizzera, incastrata dentro l'Unione Europea: per sei progetti approvati (un record per un paese), la possibilità di spesa è di 5,5 milioni di Euro. Anzi, Argentina e Svizzera sembrano confermare l'ipotesi che i criteri di distribuzione di queste risorse, oriunde della stessa Unione Europea, hanno più basi politiche che di reali necessità sociali di aiuto allo sviluppo

degli italo-discendenti sparsi nelle varie aree. Altra eccezione è l'Algeria che, con solo 630 italiani iscritti nell'anagrafe consolare, è stata autorizzata a presentare progetti fino a 900.000 Euro. Se il criterio per ogni iscritto fosse quello seguito per l'Algeria, Curitiba, per esempio, potrebbe facilmente arrivare a 50 milioni di Euro. Ed i 300.000 brasiliani iscritti potrebbero ricevere oltre 428 milioni di Euro...

Assurdità a parte, una cosa è certa: qualsiasi corso deve tenere in considerazione i cittadini regolarmente iscritti

nei consolati, con la cittadinanza già riconosciuta, oltre ad una non ben spiegata possibilità per quelli iscritti nelle grandi "file dalla cittadinanza". Chi ha provato ad iscriversi e non ci è riuscito è rimasto fuori.

Per ogni regione contemplata dalla possibilità di presentare progetti, la pubblicazione (ed i suoi allegati) del Ministero del Lavoro e Previdenza Sociale italiano fa considerazioni sulla situazione dei cittadini residenti. In relazione a Curitiba, per esempio, rileva che la zona è caratterizzata da "mancanza di lavoro", in particolare "giovani alla ricerca di un primo impiego". Oltre il 20% degli italiani residenti nella circoscrizione - dice il documento - hanno un diploma superiore, "contro il 3,4% della media nazionale".

Il documento si spinge anche ad indicare un ipotetico numero di interessati in corsi di formazione, esattamente 715. Ed aggiunge: "3% degli italiani residenti con un'età compresa tra i 18 ed i 64 anni". E finisce suggerendo corsi nelle aree di turismo-alberghiera, restauro, meccanica, agricola, carpentiere, falegname. Negli anni precedenti, praticamente tutti i progetti presentati avevano come capo fila un'entità italiana, già conosciuta nell'ambiente, usando le entità locali solo come partner obbligatori nei corsi offerti. ■

Per maggiori e dettagliate informazioni si veda il sito <www.lavoro.gov.it/lavoro> e <www.insieme.com.br>

CURSOS DE FORMAÇÃO PARA 2008:

BRASIL TEM LIMITE DE 5 MILHÕES DE EUROS PARA NOVOS PROJETOS - OUTRA VEZ A VIZINHA ARGENTINA FICA NA FRENTE, COM SETE MILHÕES DE EUROS ASSEGURADOS, MAS QUEM GANHA EM NÚMERO DE PROJETOS É A RICA SUÍÇA. - Dos 30 milhões de euros a serem destinados em 2008 pelo governo italiano para a formação profissional a países não pertencentes à União Europeia, cinco milhões de euros caberão ao Brasil, segundo edital divulgado pelo Ministério italiano do Trabalho e Previdência Social no final de julho. Entidades interessadas na apresentação de projetos devem inscrevê-los até o final de setembro imprerivelmente. Não se sabe os motivos, mas apenas as circunscrições de Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo estão autorizados a encaminhar projetos, de acordo com o edital ministerial. A São Paulo caberá a maior quantidade, com 2,2 milhões de euros, seguido de Rio de Janeiro e Porto Alegre, com um milhão de euros cada um. A Curitiba, que envolve dois Estados (Paraná e Santa Catarina), coube a menor parcela: 800 mil euros. A Argentina, outra vez, fica com o maior quinhão: sozinha, poderá apresentar projetos num total de sete milhões de euros. Somente Buenos Aires está autorizada a três milhões de euros. Chamam atenção os números destinados à pequena e rica Suíça, encravada na União Europeia: em seis projetos autorizados (o recorde em número de projetos por país), está autorizada a gastar 5,5 milhões de euros. Aliás, Argentina e Suíça apontam para a hipótese de que os critérios para a distribuição desses recursos que são oriundos da própria União Europeia estão muito mais fundamentados na balança política que na necessidade social ou no volume de itálo-descendentes distribuídos por área. Outra exceção é a Argélia que, com apenas 630 italianos inscritos no registro consular, foi autorizada a apresentar projetos até o valor de 900 mil euros. Se o critério por inscrito fosse seguido nos padrões representados pela Nigéria, Curitiba, por exemplo, poderia chegar facilmente aos 50 milhões de euros sem nenhum esforço. E aos redondos 300 mil inscritos brasileiros caberia a bagatela bem superior a 428 milhões de euros... Absurdos à parte, uma coisa é certa: qualquer projeto de curso deve levar em conta cidadãos regularmente inscritos nos consulados, já com cidadania italiana reconhecida, além de uma não explicada possibilidade de participação a quem esteja pelo menos inscrito nas grandes "filas da cidadania". Quem tentou se inscrever e não conseguiu, está fora. A cada região contemplada com a possibilidade de apresentar projetos, o edital (e seus anexos) do Ministério do Trabalho e Previdência Social da Itália faz considerações sobre a situação dos cidadãos residentes. Relativamente à circunscrição de Curitiba, por exemplo, observa que a área é caracterizada pela "falta de trabalho", principalmente os "jovens à procura de um primeiro emprego". Mais de 20% dos italianos residentes nesta circunscrição - aduz ainda o documento - tem um diploma superior, "contra 3,4% da média nacional". O documento arrisca ainda um número hipotético de interessados em cursos de formação: exatos 715. E acrescenta: "3% dos italianos residentes com idade entre 18 e 64 anos". Finaliza por aconselhar cursos nas áreas de turismo-hotelaria, restauração, mecânica, agrícola, carpintaria e marcenaria. Em anos anteriores, praticamente todos os projetos apresentados trouxeram à testa uma entidade italiana, já conhecida no meio, servindo as entidades locais apenas como parceiras obrigatórias dos cursos oferecidos. Informações detalhadas sobre o edital podem ser encontradas nos sites <www.lavoro.gov.it/lavoro> e <www.insieme.com.br> ■

Paese	Circoscrizioni territoriali interessate	Risorse finanziarie assegnate
Algeria	Algeri	900.000,00
Argentina	Bahia Blanca	800.000,00
	Buenos Aires	3.000.000,00
	Córdoba	1.100.000,00
	La Plata	1.350.000,00
	Mar del Plata	750.000,00
Australia	Adelaide	650.000,00
Brasile	Curitiba	800.000,00
	Porto Alegre	1.000.000,00
	Rio de Janeiro	1.000.000,00
	San Paolo	2.200.000,00
Canada	Vancouver	600.000,00
Cile	Santiago del Cile	1.300.000,00
Colômbia	Bogotá	800.000,00
Eritrea	Asmara	400.000,00
Filippine	Manila	350.000,00
Marocco	Casablanca	450.000,00
Messico	Città del Messico	900.000,00
Sud Africa	Cape Town	200.000,00
	Durban	200.000,00
	Johannesburg	400.000,00
Svizzera	Basilea	1.150.000,00
	Berna	650.000,00
	Ginevra	550.000,00
	Losanna	750.000,00
	Lugano	1.000.000,00
	Zurigo	1.400.000,00
Turchia	Izmir	350.000,00
Uruguay	Montevideo	2.500.000,00
Venezuela	Caracas	1.900.000,00
	Maracaibo	600.000,00
16	31	30.000.000,00

Piemontesi del Sud si organizzano

ASSOCIAZIONE COMPIE IL PRIMO ANNO DI VITA

Sta terminando il primo anno di attività l'Associazione 'Piemontese nel Mondo' - sede di Curitiba, la cui finalità è riunire e rappresentare i piemontesi degli Stati del Paraná e Santa Catarina. L'entità, presieduta da João Carlos Mattioda ha la sua sede nella Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 273 / 23, a Curitiba-PR, e può essere contattata tramite i telefoni (41) 3225-5434/8431-5434 o all'indirizzo e-mail <mattioda@brturbo.com.br> ■

ASSOCIATIVISMO: PIEMONTESES DO SUL SE ORGANIZAM
- ASSOCIAÇÃO COMPLETA PRIMEIRO ANO DE VIDA - Está completando seu primeiro aniversário de atividade a Associação 'Piemontese nel Mondo' - sede de Curitiba, que tem por finalidade reunir e representar os piemonteses dos Estados do Paraná e Santa Catarina. A entidade, presidida por João Carlos Mattioda tem sede na rua Presidente Carlos Cavalcanti, 273 / 23, em Curitiba-PR, e pode ser contactada através dos telefones (41) 3225-5434/8431-5434 ou pelo e-mail <mattioda@brturbo.com.br> ■



• João Carlos Mattioda, presidente dell'entità; il logo dell'associazione e Rosana Adami Mattioda, del consiglio consultivo con Beatriz Virmond, della sezione di divulgazione ed eventi.

• João Carlos Mattioda, presidente da entidade, a logomarca da associação e Rosana Adami Mattioda, do conselho consultivo com Beatriz Virmond, da seção de divulgação e eventos.



A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália em todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

di / por Carlo Baldessari

Un'altra di belle

Appena arrivato in Brasile, mi sono preso una domestica. Ottima! A dire il vero però aveva due piccoli difetti: uno era che chi comandava in casa era lei e l'altro che credeva di parlare un italiano impeccabile.

Un giorno, stavo facendo la colazione, è suonato il campanello e lei mi ha ordinato: "Vai a vedere chi è!". Io, obbedientissimo, sono andato al cancello e al mio ritorno le ho detto:

- È un affamato.

La reazione di Dora (questo era il nome della mia cara colf) mi ha sbalordito. Eccitatissima non la smetteva di domandare:

- Ma chi è? Ma chi è? Ma chi è?...

Ho impiegato un po' di tempo per capire il suo equivoco e, quando me ne sono reso conto, un tanto arrabbiato le ho gridato:

- Ma non è un attore famoso della televisione! È un morto di fame!

Lei, nel suo "perfetto" italiano, aveva inteso *affamato* come "*afamado*" (in italiano famoso), ma nella lingua della vecchia patria *affamato* non ha niente a che vedere con la fama, ma deriva da *fame*, insomma *affamato* vuol dire *faminto*. La differenza è minima. ■

MAIS UMA BOA

Logo que cheguei no Brasil, contretai uma doméstica. Ótima! Pra dizer a verdade, porém ela tinha dois pequenos defeitos: um era que quem mandava na casa era ela e outro que ela achava de falar um italiano impecável.

Um dia, enquanto estava tomando meu café, tocou a campainha e ela me deu a ordem:

- Va ver quem é!

Eu, obbedientíssimo, fui até o portão e voltando disse-lhe:

- É um "affamato".

A reação da Dora (era este o nome da minha cara colaboradora) me deixou surpreso. Excitatíssima, não parava de perguntar:

- Quem é? Quem é? Quem é?...

Levei um tempinho para entender o equívoco em que ela tinha caído e, quando me dei conta do engano, meio bravo, gritei:

- Ele não é um ator famoso da televisão! É um morto de fome!

No seu impecável italiano, ela tinha entendido "affamato" como *famoso*, mas no italiano simples esta palavra nada tem a ver com *fama*, mas vem da palavra *fome*, enfim *affamato* quer dizer *faminto* e não *famoso*.

A diferença é mínima. ■

Reprodução de Giotto - São Francisco entrega a capa a um mendigo (detalhe)



GRAMADO-RS:

In nome delle tradizioni

CIRCOLO TARENTINO ORGANIZZA ED OTTIENE UN GRANDE SUCCESSO CON LA SETTIMA VERSIONE DEL FILÓ

L'economia di Gramado-RS non vive solo degli eventi cinematografici li prodotti e dell'industria turistica sorretta anche da eventuali nevicate che rendono nota la Serra Gaúcha. Una attiva comunità italiana, dove sono preponderanti i discendenti di immigranti trentini, sviluppa molte attività culturali, coordinate dal Circolo

Trentino, presieduto dall'ex direttrice comunale del turismo Diolinda Valentini. Il successo del VII Filó, tenuto questo anno presso la Società Belvedere, località Várzea Grande, ne è la riprova. Per la gioia di tutti quelli che sono intervenuti, c'è stato un po' di tutto: canti coinvolgenti, attrazioni culturali, cucina campestre italiana con ingredienti tipici

come la polenta, pancetta fritta, formaggi, salami, pane e dolci artigianali, oltre ad una serata danzante che è giunta quasi fino all'alba, al suono della banda musicale "Zo Scarpone". Secondo Diolinda, "La proposta del Circolo è sensibilizzare i discendenti di immigranti italiani alla coltivazione delle tradizioni storiche dei loro avi". ■

GRAMADO-RS: EM NOME DAS TRADIÇÕES - CIRCULO TARENTINO ORGANIZA E FAZ SUCESSO COM A sétima versão do FILÓ - A economia de Gramado-RS não vive apenas dos eventos cinematográficos ali promovidos e da indústria turística capitaneada por eventuais nevadas que notabilizam a Serra Gaúcha. Uma atuante comunidade italiana, onde preponderam descendentes de imigrantes trentinos, ali também desenvolve intensas atividades culturais, tendo ao centro delas o Círculo Trentino, que é presidido pela ex-diretora de turismo do município, Diolinda Valentini. O sucesso do VII Filó, realizado este ano nas dependências da Sociedade Belvedere, localidade de Várzea Grande, é prova disso. Para alegria de muitos que ali compareceram, houve um pouco de tudo: da cantoria contagiante a atrações culturais, sem falar na despojada culinária campesina dos italianos imigrantes, com ingredientes como polenta, torresmo, queijos, salames, pães e cucas, além de um baile que avançou noite a dentro, animado pela banda cujo nome já evoca o gênero a que se dedica: "Zo Scarpone". Segundo Diolinda, "a proposta do Círculo é sensibilizar os descendentes de imigrantes italianos a cultivar as tradições históricas de seus antepassados." ■



FOTOS: CADIMAS

• I membri del circolo, che hanno organizzato la festa. Nelle foto in basso: Diolinda Valentini, presidente del Circolo Trentino di Gramado, nella casa in campagna sede dell'entità e, nell'altra foto, avendo a destra il coordinatore dei Circoli Trentini nel Rio Grande do Sul, Edmar Mattuella.

• Os integrantes do círculo, que organizaram a festa. Nas fotos de baixo: Diolinda Valentini, presidente do Círculo Trentino de Gramado, na chácara que sedia a entidade e, na outra foto, tendo a direita o coordenador dos círculos trentinos no Rio Grande do Sul, Edmar Mattuella.





URUSSANGA - SC:

Fotos: catifrias

• Davanti alla Casa di Pietra, uno scatto speciale ai festeggiati per segnare il doppio centenario, ritrattato anche nelle due foto sotto.

• Diante da Casa de Pedra, uma pose especial dos homenageados para marcar o duplo centésimo aniversário, retratado também nas duas fotos de baixo.

URUSSANGA - SC: BONITO ANIVERSÁRIO - COMUNIDADE FRIULANA DE URUSSANGA-SC COMEMORA O CENTENÁRIO DA ORGANIZAÇÃO EFASCE E DA CASA DE PEDRA QUE LHE DÁ SEDE EM SANTA CATARINA - A Associação Friulana de Urussanga-SC festejou, no dia 29 de julho, o centenário do Efasce ("Ente friulano assistenza sociale culturale emigranti"), entidade a que é ligada com o objetivo de desenvolver a cultura e o relacionamento entre os descendentes e sua terra de origem. No mesmo dia, comemorou também os cem anos de construção da Casa de Pedra, que hoje serve de sede à Associação e como local de eventos culturais, sociais e folclóricos. Junto a todos nossos descendentes, sejam eles friulanos, beluneses, trevisanos e outros, é necessário destacar que somos todos descendentes de italianos. É isso que interessa. Neste sentido, abrimos a solenidade com uma missa celebrada pelo Pe. Giovanni Manique Barreto, que deu a bênção a todos as cerca de 260 pessoas que vieram para a missa e para o almoço social, oportunidade em que também rendemos homenagem às pessoas mais idosas da localidade de Rio Maior, com idade entre 75 e 83 anos.

*Narciso de Lorenzi Canever é coordenador do Efasce em SC. ■

Bella festa di anniversario

COMUNITÀ FRIULANA DI URUSSANGA-SC FESTEggia IL CENTENARIO DELL'ORGANIZZAZIONE EFASCE E DELLA CASA DI PIETRA CHE LE DA LA SEDE IN SANTA CATARINA

di / por **Narciso de Lorenzi Canever**

L'Associazione Friulana di Urussanga-SC ha festeggiato, il 29 luglio, il centenario dell'Efasce ("Ente friulano assistenza sociale culturale emigranti"), entità alla quale è legata per il perseguimento dell'obiettivo di sviluppare la cultura e le relazioni tra i discendenti e la loro terra di

origine. Nello stesso giorno si sono festeggiati anche i cento anni della costruzione della Casa di Pietra, che fa oggi da sede all'Associazione ed è luogo di eventi culturali, sociali e folcloristici. Insieme a tutti i nostri discendenti, siano essi friulani, belunesi, trevigiani o di altre zone, è importante sottolineare che siamo tutti discendenti di italiani. Questo è l'im-

portante. In questo senso la solennità è stata aperta con una messa celebrata dal Padre Giovanni Manique Barreto, che ha benedetto le circa 260 persone presenti alla messa ed al successivo pranzo, nella cui occasione è stato reso omaggio ai più anziani di Rio Maior (tra i 75 e gli 83 anni).

*Narciso de Lorenzi Canever è coordinatore dell'Efasce in SC. ■





Foto: Debetron

Volevano essere preti

IN UN INCONTRO, EX SEMINARISTI RIVIVONO I BEI MOMENTI E RIAFFERMANO CERTI VALORI

Lasciarono l'altare per differenti professioni; il celibato per una vita in famiglia. Andarono per il mondo seguendo la vita come è. Ma tutti, nella memoria, hanno conservato quel periodo vissuto nella comune formazione di giovani comunque marcati da Dio. Ora, quasi mezzo secolo dopo, si sono rincontrati nello stesso seminario di Taió-SC – come molti sparsi per il Brasile - semi-abbandonato per mancanza di vocazioni. L'incontro si è tenuto nel primo fine settimana di agosto, con anche una messa celebrata dal primo rettore dell'istituzione, l'emerito vescovo Don Tito Buss.

Gli onori di casa li ha fatti Padre Valdecir Toretti, tra gli ultimi sacerdoti ordinati. Ci sono stati momenti emozionanti ed anche un po' di nostalgia, soffocata dai canti che si sono alzati spontanei, nel

ricordare i vecchi tempi, quando il seminario era pieno (circa 170 alunni) che rifletteva l'unica opzione di studio per chi viveva nell'entroterra dello Stato: lasciare casa per studiare? Solo se in un collegio di preti o suore. E giù di latino, greco ed altre materie di insegnamento classico, purtroppo

QUERIAM SERE PADRES - EM ENCONTRO, EX-SEMINARISTAS REVIVEM BONS MOMENTOS E REAFIRMAM VALORES - E les trocaram o altar por diferentes profissões; o celibato por uma vida em família. Se espalharam mundo a fora perseguindo a vida como ela é. Mas todos guardaram na memória aquele período vivido na comum formação de jovens marcados para as coisas de Deus. Agora, quase meio século depois, se reencantam para uma confraternização no mesmo seminário de Taió-SC - como muitos Brasil a fora, semi-abandonado pelo falir das vocações. Foi no primeiro fim-de-semana de agosto, com direito a missa celebrada pelo primeiro reitor da instituição, o bispo emérito Dom Tito Buss. Fez as honras da casa o

po molte delle quali scomparse nella scuola attuale. Alla fine dell'incontro la decisione di fare, nel 2010, per i 50 anni dell'apertura del seminario di Taió, un grande incontro, cercando di riunire il numero massimo di alunni che passarono di lì, tutti, che poi divennero o non divennero preti ■

padre recém-ordenado Fulano de tal. Naturalmente não faltaram emoções e até um pouco de saudade, sufocada pela cantoria que nasceu naturalmente, na evocação dos velhos tempos, quando a casa cheia, para lá de 170 alunos, refletia uma opção que passou as primeiras fases da imigração pelo interior brasileiro: sair de casa para estudar? Só se for para um colégio de padres. Ou de freiras. E dá-lhe latim, grego e outras matérias de um ensino clássico também infelizmente sumido nos dias atuais. No final do encontro, uma decisão: fazer em 2010, quando se completam os 50 anos de abertura do seminário de Taió, um grande encontro, reunindo o máximo de alunos que por ali passaram, tenham ficado padre ou não. ■

• *L'incontro ha riunito più di 50 persone (non tutte presenti nella foto). Tra quelli di cui è stato possibile annotare il nome ci sono, in ordine alfabetico: Abel Mosca, Alcides Cristofolini, Alfredo Rotermeil, Aloísio Gesser, Aloísio Stuepp, Alvaro Franciosi, Antonio José Soares, Antonio Mário Voltolini, Apolinário Ternes, Arcelino Piccoli, Aristides Zanghelini, Bemvindo Fiamoncini, Bernardo Peron, Bertoldo Pereira, Cleto Tamanini, Dacio Girardi, Darci Molinari, Desidério Peron, Dom Tito Buss (il quarto da sinistra a destra, con una giacca a strisce), Eduardo Niehues, Fiorelo Zanella, Gentil Soares, Hilário Ferla, Horácio Tambosi, Inácio Bettoni, Irineu Mosca, Italo Bertoldi, Ivo Fiamoncini, Ivo Marchi, João Antonio Reinert, João Arnoldo Gascho, Leoberto Simão Schmitt, Lindolfo Schoefer, Lirio Volpi, Marinho Machado, Maurílio Leopoldo Schmitt, Militino Cagnetti, Moacir Moratelli, Natal Baruffi, Osni Rodolfo Schmitt, Padre Valdecir Toretti (il primo a destra, in basso - anfitrione), Verli Antonio Araújo, Vitalino Ferla. E ancora: Padre Lino Anderle Padre Tiago Heizen, Antonio Possamai, Raimundo Fiamoncini e Vítor Tontini. ■*

Comvers definisce le priorità

NELLA SUA PRIMA RIUNIONE, IL CONSIGLIO DIRETTIVO DEFINISCE IL PIANO PER IL BIENNIO

Lentamente, ma decisamente, il Comvers – Comitato Veneto del Rio Grande do Sul supera le difficoltà ed inizia a dare una linea alle sue attività. Nella prima riunione del Consiglio Direttivo, recentemente eletto, sono state definite alcune priorità dei prossimi due anni, secondo quanto informa il presidente dell'entità, dottor Luiz Carlos Piazzetta. Tra queste c'è quella di normalizzare la partecipazione formale di tutte le entità venete dello Stato. L'incontro è avvenuto all'inizio di agosto presso il Polo Culturale di Erechim-RS. Come afferma Piazzetta, c'erano oltre

50 persone, tra membri della direzione, direttori di dipartimenti e rappresentanti di oltre 15 associazioni affiliate alla Federazione Veneta "La Piave Fainors", che "sono venute per dare il totale appoggio al Comitato da poco costituito ed ottenere aiuto per l'adeguamento dei propri statuti per aderire rapidamente al Comvers".

Oltre a ciò, erano presenti anche sindaci ed autorità locali invitate all'incontro. La forma di come devono essere presentati i progetti presso la regione Veneto è stato un altro degli argomenti dibattuti. Il Comvers, fin dalla sua fondazione, è di-

ventato l'unico canale di comunicazione privilegiato della comunità veneta del Rio Grande do Sul con le autorità della regione Veneto. Il Comvers è il dodicesimo comitato di questo genere in tutto il mondo ad essere riconosciuto dal governo veneto. In Brasile, il terzo dopo San Paolo e Santa Catarina. Secondo Piazzetta, le associazioni ed i circoli che ancora non fanno parte della Fainors, affiliata presso il Comvers, potranno esprimere in qualsiasi momento la loro adesione, dopo l'adeguamento dei loro statuti dentro dei criteri stabiliti ed usati da tutte le entità affiliate. ■

• *Aspetti dei partecipanti alla prima riunione della direzione del Comvers, tenutasi presso il Polo Culturale di Erechim-RS, all'inizio di agosto. Nella foto in basso, a sinistra, il discorso del rappresentante presso la Consulta Veneta, Cesar Augusto Prezzi, di Bento Gonçalves con al suo lato il presidente Piazzetta.*

• *Aspectos dos participantes da primeira reunião da diretoria do Comvers, realizada nas dependências do Pólo Cultural de Erechim-RS, no início de agosto. Na foto de baixo, à esquerda, fala ao lado do presidente Piazzetta o representante junto à Consulta Veneta, Cesar Augusto Prezzi, de Bento Gonçalves.*



Foto: cedidas

COMVERS DEFINE PRIORIDADES

- EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO, DIRETORIA DEFINE PLANO DE AÇÃO PARA O BIÊNIO - Lentamente, mas com segurança, o Comvers - Comitativo Vêneta do Rio Grande do Sul supera dificuldades e inicia a dar rumo às suas atividades. Na primeira reunião da diretoria, eleita recentemente, foram definidas algumas prioridades para os próximos dois anos, segundo informa o presidente da entidade, médico Luiz Carlos Piazzetta. Dentre essas prioridades está a de normalizar a participação formal de todas as entidades vênetas do Estado. O encontro aconteceu no início de agosto nas dependências do Pólo de Cultura da cidade de Erechim-RS. Segundo informa Piazzetta, estiveram presentes mais de 50 pessoas, entre membros da diretoria, diretores de departamentos e representantes de mais de quinze associações filiadas à Federação Vêneta "La Piave Fainors", que "vieram para emprestar total apoio ao Comitê recém-criado e obterem subsídios sobre a adequação de seus estatutos para o mais breve possível aderirem também ao Comvers". Além disso estiveram presentes também prefeitos e autoridades locais convidadas para o encontro. A normatização de apresentação de projetos para a Região do Vêneta foi outro assunto tratado durante a reunião. O Comvers, desde a sua instituição formal, passou a ser o único e privilegiado canal de conversação da comunidade vêneta do Rio Grande do Sul com as autoridades da Região do Vêneta. O Comvers é o décimo segundo comitê do gênero em todo o mundo reconhecido pelo governo vêneta. No Brasil, é o terceiro, depois de São Paulo e Santa Catarina. Segundo Piazzetta, as associações e círculos que ainda não fazem parte da Fainors, filiada ao Comvers, poderão a qualquer momento manifestar as suas adesões, após adequarem seus estatutos dentro dos critérios estabelecidos e usados até o momento com todas as entidades filiadas. ■



LA ROTTA DELLE ORIGINI:

Borghetti nella terra dei suoi avi

L'ITALO-GAÚCHO RENATO BORGHETTI SUONA LA FISARMONICA (A BOTTONI) A BORGHETTO - TRENTO, CITTÀ DEI SUOI AVI



• *Il laureato in Diritto Elton Stolf, borsista della Provincia Autonoma di Trento, tra Renato Borghetti e la cugina dell'artista, Valdirene Borghetti Garcia, dopo l'intervista.*

• *O bacharel em Direito Elton Stolf, bolsista da Provincia Autónoma do Trento, entre Renato Borghetti e a prima do artista, Valdirene Borghetti Garcia, após a entrevista.*

to buona. Anche ieri, suonando a Rovereto è stata la stessa cosa?

Sì, abbiamo fatto il nostro show a Rovereto anche ieri e la relazione che la nostra musica ha e la percezione trentina sono nella forma di suonare la fisarmonica, dato che questo strumento è arrivato in Brasile, nel Rio Grande do

Nella sua stagione in Europa (includendo anche città dell'Est europeo – si veda nel riquadro in basso), l'italo-gaúcho Renato Borghetti si è riservato un po' di tempo, all'inizio di agosto, per assaporare un poco le sue radici. Si è recato a Trento ed ha finito per suonare la sua fisarmonica a Borghetto – la piccola città dei suoi avi e che, oltretutto, da origine al suo cognome. In questa intervista esclusiva a Insieme, concessa il 4 agosto allo studente Elton Stolf – Borghetti racconta un po' delle emozioni e sorprende quando confessa che, lontano dal suo Rio Grande do Sul, finisce per bere più chimarrão del normale.

■ Renato, è la prima volta che si presenta a Borghetto – Trento, in questa picco-

la città dei suoi avi? Come ti senti ritornando alle tue origini italiane?

Beh, in realtà sono molto contento, già conoscevo Borghetto, l'avevo conosciuto l'hanno scorso quando sono venuto a suonare a Trento nei festeggiamenti dei 130 anni dell'immigrazione trentina in Brasile. Quelli che sono partiti da qui per il Brasile, della nostra famiglia, sono originari di Mantova (Lombardia), precisamente di Goito ma, in realtà, ad una ricerca più approfondita di Oscar Borghetto, è uscito fuori che la famiglia era originaria di Borghetto, in provincia di Trento. È molto importante mantenere i legami di qui.

■ Come è portare la musica gaúcha qui ai trentini? Comprendiamo che stanno avendo una recettività mol-

ROTA DAS ORIGENS: BORGHETTI NA TERRA DOS SEUS

- O italo-gaúcho Renato Borghetti toca gaita ponto em Borghetto - Trento, cidade de seus antepassados - Em sua temporada pela Europa (inclusive cidades do Leste Europeu - ver box no final), o italo-gaúcho Renato Borghetti tirou tempo, no início de agosto, para curtir um pouco suas raízes. Esteve em Trento e acabou indo tocar sua gaita ponto em Borghetto - a pequena cidade de seus antepassados que, inclusive, dá origem a seu sobrenome. Nessa entrevista concedida em 4 de agosto ao estudante Elton Stolf, exclusiva para a revista *INSIEME* – Borghetti conta um pouco de suas emoções e surpreende ao confessar que, longe de seu Rio Grande do Sul, acaba tomando mais chimarrão que de costume.

■ Renato, è a primeira vez que voce vem fazer um show aqui em Borghetto - Trento, nesta pequena cidade dos teus antepassados? Como você esta se sentindo em voltar às tuas origens italianas?

Bem, eu fico muito feliz, eu já conhecia Borghetto, tive o prazer de conhecer aqui no dia que vim tocar em Trento, no ano passado, na comemoração dos 130 anos da emigração trentina no Brasil. O pessoal que saiu aqui da Itália para o Brasil, da nossa parte da família, é originário de Mântova (Lombardia), de uma cidadezinha chamada Goito, e então o Oscar Borghetto fez essa busca aqui na Itália para saber realmente qual é a origem da família Borghetti do Brasil, e descobriu que a nossa família, antes de morar em Goito, Mântova, era originária aqui de Borghetto, na Provincia de Trento. E é muito importante, muito legal poder manter essa ligação aqui.

■ Como è trazer a música gaúcha aqui aos trentinos? Percebemos que eles estão tendo uma receptividade muito boa. Ontem, ao tocar em Rovereto, também foi assim?

Foi sim, nós fizemos o nosso show em Rovereto também ontem e a relação que a nossa música tem e a receptividade trentina está na forma de tocar a gaita, porque este instrumento chegou ao

Foto Anderson Sartori

Sul, tramite l'immigrazione italiana. Le grandi fabbriche di fisarmoniche sono sempre state nelle zone Rio Grande do Sul, di colonizzazione italiana, como Bento Gonçalves, Caxias do Sul, ecco spiegato quindi il grande collegamento con l'Italia dello strumento che suonano, e noto che anche lì è molto suonato.

■ **Si chiama "fisarmonica". È lo stesso strumento portato dagli immigranti italiani o gli sono state apportate modifiche negli anni?**

Sì. In qualcosa è cambiato qui in Brasile, alcuni dettagli di fabbrica, ci sono anche alcuni cambiamenti ai quali io stesso ho contribuito, quando ancora c'era la fabbrica Universal, nel Rio Grande do Sul. Oggi lavoro con uno strumento fabbricato in Italia, della Scandelli, dello stesso tipo e con le nostre modifiche, oltre a ciò sono patrocinato da loro e quindi divulgo lo strumento in Europa ed in Brasile, da molti suonato con il nostro sistema.

■ **Suonano con lo stesso sistema, ma non come il no-**

stro Renato Borghetti, vero?

No... non esiste un buono o migliore musicista in relazione ad uno strumento. La cosa più importante, ed è ciò che penso, è che c'è stato un periodo in cui la fisarmonica era "minacciata", tanto che la fabbrica del Rio Grande do Sul non esiste più. In Brasile non ci sono più fabbriche di fisarmoniche e quindi non c'erano più fisarmonicisti. Ma negli ultimi 15 anni c'è una nuova leva di musicisti e ciò mi rallegra molto. Ciò crea interesse nei bambini e nei giovani per lo strumento. Ed è per me una grande aspettativa.

■ **E nella città di origine della tua famiglia, ti senti più gaúcho, brasiliano, trentino o italiano, come si smuove il sentimento?**

Credo che il gaúcho abbia questa cosa della nostalgia quando è lontano da casa ma, ovvio, beve chimarrão tutti i giorni; ma ciò è normale per la forte unione che ha la nostra gente con la sua terra, con il nostro Stato. Ma non abbia-

■ **Eles tocam com o mesmo sistema, mas não tão bom quanto o nosso Renato Borghetti, não é?**

Não não... em relação a qualquer instrumento, não existe bom ou melhor músico. O mais importante - e é o que eu acho - é que houve um período em que a gaita estava ameaçada, tanto que a fábrica no Rio Grande do Sul não existe mais. No Brasil não existem mais fábricas de acordeão, e em consequência não existiam mais acordeãoístas. O que aconteceu agora, de uns 15 anos para cá, é que temos uma nova leva de músicos e isso para mim é muito gratificante. Isso gera interesse em crianças e jovens em tocar o instrumento. E isso pra mim é a grande expectativa.

■ **E você aqui na Itália, na cidade de origem da família, você se sente mais gaúcho, brasileiro, trentino ou italiano, como é esse sentimento?**

Acho que o gaúcho tem essa coisa de que quando esta longe de casa fica um pouco mais saudosista e, claro, toma, toma chimarrão todos os dias; mas isso acho

mo suonato solo in Italia. Siamo andati anche in Germania, Austria, Croazia... E allora sì che quando arriviamo in Italia ci sentiamo di più come a casa, perché ne veniamo da suonare in paesi con una lingua molto differente dalla nostra e comportamenti molto distinti. In Italia ci sentiamo molto più in casa. Ed è stato ottimo terminare la tournée lì.

■ **Quindi complimenti, per il ritorno alle origini e**

coltivare la tua italianità mantenendo questo collegamento con un pezzo del nostro trentino e di condividere qui con noi della Federazione dei Circoli Trentini del Brasile e della rivista INSIEME la tua esperienza. Buon viaggio di ritorno in Brasile ed auguri a tutto il gruppo. Grazie.

Chi volesse maggiori informazioni dell'artista:

<www.renatoborghetti.com.br> ■

QUARTETO BORGHETTI - TOUR DE VERÃO - Tour de Renato Borghetti na Europa no mês de julho 2007: ■16/07 - Bolonha (Italia) - Festival de Verão ■18/07 - Rovinj (Croácia) - Festival de Verão ■19/07 - Rijeka (Croácia) - Kastavsko Kulturno Leto Festival ■20/07 - Val Tidone (Itália) - Festival dell Val Tidone ■21/07 - Teramo (Itália) - Pineto Accordion Jazz Festival ■23/07 - Hradiste (Rep. Tcheca) - Film Festival ■25/07 - Bergamo (Itália) - Festival de Verão ■26/07 - Spilimbergo (Itália) - Folkest Festival ■27/07 - Pressbaum (Áustria) - Folk Festival Mirli ■28/07 - Wildungen (Alemanha) - Festival Folk in Schloss ■29 a 31 julho - Bari (Itália) - Festival de Verão.



que é natural, pela ligação que a gente tem com a nossa terra, com o nosso Estado. Mas nós não estivemos só tocando aqui na Itália. Nós fomos para a Alemanha, Áustria, Croácia... E aí, sim, quando a gente chega na Itália parece que aqui a gente está mais em casa, porque tocamos em países com uma língua muito diferente da nossa e com comportamentos muito distintos. Aqui na Itália a gente se sente muito mais em casa. Então foi bom terminar-

mos a turnê aqui.

■ **Parabéns então, Renato, por voltar às origens e por cultivar a tua italianidade mantendo essa ligação aqui com um pedaço do nosso trentino, e também por compartilhar aqui conosco da Federação dos Circulos Trentinos do Brasil e da revista INSIEME essa tua experiência. Bom retorno ao Brasil e parabéns ao grupo todo. Obrigado. Mais sobre o artista:** <www.renatoborghetti.com.br> ■

Brasil, ao Rio Grande do Sul, através da imigração italiana. As grandes fábricas de acordeão sempre foram em regiões do Rio Grande do Sul, de colonização italiana, como Bento Gonçalves, Caxias do Sul, então essa ligação com o instrumento que eu toco com a Itália é muito grande, e eu noto também que aqui o instrumento ainda é muito tocado.

■ **Chama-se "gaita ponto". É o mesmo instrumento levado pelos imigrantes italianos ou ele sofreu alterações brasileiras com o passar do tempo?**

Sim. É um instrumento já aculturado no Brasil, em alguns detalhes da fabricação, porque tem algumas modificações que até eu mesmo sugeri, quando existia a fábrica Universal, no Rio Grande do Sul. Hoje eu trabalho com um instrumento fabricado aqui na Itália, que é a Scandelli, também feito desta forma, com essas nossas modificações e também sou patrocinado por eles, então divulgo o instrumento tanto aqui na Europa quanto no Brasil, e não só eu toco, mas muita gente toca com esse nosso sistema.

CIRCUNSCRIZIONE PR/SC - PROCESSI QUE ESTÃO EM ROMA (17)

Processo	Nº prot. de saída	Data	Ancestral	Comune de origem	Prov.	Nasc.	N.º de requer.	Requerentes no processo
TN 0419	25575	02.07	LIBARDO Antonio Andrea	Borgo Valsugana	TN	17-2-1840	04	CORSI Catarina Benta; CORSI FILGUEIRAS Elisângela; TOMASI Maria Helena; TOMASI Jacson Luis
TN 0429	25611	02.07	MONTIBELLER Albino	Roncegno	TN	31-10-1869	07	MONTIBELLER Manoel; ZUCCO Sonia Regina; ZUCCO NETO Pedro; MONTIBELLER CAVALCA Maria Elisabet; MONTIBELLER Silvana; MONTIBELLER Fabio; MONTIBELLER Sandra
TN 0430	25616	02.07	ORBEN Giovanni Bortolo	Ala	TN	26-7-1843	02	DORREGÃO BASCHIROTO Joni Cesar; DORREGÃO BASCHIROTO Sandra
TN 0434	25738	04.07	DANNA Giuseppe Gerolamo	Castelnuovo	TN	05-4-1874	05	DANA BOZZA Anilzete Maria; DANA Geracildo; DANA Gelmires; DANA Genilso; DOPKE Evarilde
TN 0436	25797	02.07	BERTOLDI Beniamino	Mattarello	TN	31-07-1862	15	CAMPESTRINI Adriana; BERTOLDI Ademir Assis; BERTOLDI Fabiana; BERTOLDI Júlio Cesar; BERTOLDI Heitor; BERTOLDI MARTINS Francielle; BERTOLDI Indianara; BERTOLDI Eunice; DE MELO Billy Alberto; DE MELO Douglas Medeiros; BERTOLDI Eloi; BERTOLDI Ernesto; BERTOLDI VERZI SILVA Elisa; BERTOLDI DE SOUZA Almida Maria; VIEIRA DE SOUZA Luiz Gonzaga
TN 0440	25798	02.07	VIOLIN Giacomo	Aquileia	UD	21-8-1846	13	VIOLIN TKACZUQ Matilde Marcia; VIOLIN Marinete; VIOLIN Maristela; VIOLIN Marcio Cesar; VIOLIN Walter; VIOLIN Valquiria Regina; VIOLIN Vanessa Vilma; VIOLIN Valeria Cristina; VIOLIN Luiz Maurício; VIOLIN Lucivania; VIOLIN Luciana; VIOLIN Luceli; CARVALHO GRADE Walter Antonio
TN 0452	25825	03.07	VICENTINI Luigi Giuseppe	Pomarolo	TN	09-10-1871	06	VICENTINI Mario; VICENTINI Valmir; VICENTINI Leopoldo; VICENTINI FUCHTER Aparecida; VICENTINI Gilmar; VICENTINI Patricia
TN 0455	25827	02.07	VOLTOLINI Andrea	Grigno	TN	12-6-1855	03	VOLTOLINI Eni José; VOLTOLINI Elton; VOLTOLINI Eder
TN 0492	25751	02.07	LEONARDI Mansueto Agostino	Tuenno	TN	04-12-1874	09	LEONARDI PEREIRA Joice Ana; SOARES PEREIRA Luciano; LEONARDI SOARES PEREIRA BELENTANI Clarissa; SOARES PEREIRA Ricardo; LEONARDI Gelson; LEONARDI KANNEMBERG Graziela; BERNARDON LEONARDI Carolina; BERNARDON LEONARDI Henrique; CALLEGARI JUNIOR Nelson Fernando
TN 0499	25744	04.07	LENZI Aleandro	Samone	TN	27-3-1863	34	LENZI Angelo Rodrigo; LENZI HOFFMANN Barbara Carina; LENZI Emerson Giovanni; LENZI Pablo Artur; LENZI Bianca Ornela; LENZI CATTONI Gladis Regina; LENZI Clóvis; LENZI Glaciela Lurdes; LENZI Cleber; LENZI OLIVEIRA Laurestela; OLIVEIRA Hudson Regis; OLIVEIRA Katherine Helena; VICENZI Vilma Ida; ODORIZZI Saulita Ines; ODORIZZI Fernanda Geni; ODORIZZI Fabio Alexandre; LENZI Jose Augusto; LENZI Fernanda; LENZI Cristiano Luis; LENZI LINS Maria Margarida; LINS FILHO Luiz Carlos; LINS Patricia; LINS Alvaro José; LENZI LEDOUX Vania Maria; LENZI LEDOUX Luana; LENZI PEDROSO Indiamara; LENZI Vanio Mario; LENZI Michérl; FLORIANI Onorina; LENZI Alexandre Augusto; LENZI Rafael; LENZI Timotheo; LENZI Marcio Timotheo; LENZI Crislide
TN 0217	29819	08.07	ZEN Pietro Abramo	Roncegno	TN	17-03-1853	02	ZEN Jaime; ZEN Robson
TN 0286	30454	08.07	GRETTER Giovanni Francesco	Villazano	TN	01-08-1869	03	GRETTER LUCHTENBERG Norma; GRETTER Arnildo Aleixo; LEHMANN Deivid Augusto
TN 0397	25504	08.07	MAESTRELLI Francesco	Tuenno	TN	19-7-1875	01	TEIXEIRA MAESTRELLI Greicy
TN 0399	25501	08.07	DALRI Giuseppe	Besagno	TN	29-3-1843	11	DALRI Julio Cesar; MALTEZ DALRI Marcela; DALRI Maria Helena; TERNES NETO Alvaro; DALRI TERNES Pedro Henrique; DALRI Joana D'Arc; DALRI MILANO Manoelle Cristine; DALRI Lucio Flavio; FERREIRA DALRI Janaina; DALRI Oscar Ayres; DALLRI Marilisa
TN 0400	25500	08.07	PRADI Pietro Beniamino	Centa San Nicolò	TN	21-3-1860	14	RADI PANSTEIN Janete; DALLAGNOLO BERTOLDI Jurema Maria; BERTOLDI Aline Dayanna; DALLAGNOLO Jadir Fidelis; PRADI Dario; PRADI Douglas Davi; PRADI Grace Jane; PRADI Aline Amabile; PRADI Viviane; PRADI Vanessa; PRADI Mario Jose; PRADI Giovanni Marcelo; PRADI Horacio Luis; PRADI Caetano Jose
TN 0404	25495	08.07	BERTOLDI Egidio	Lavarone	TN	02-11-1864	03	BERTOLDI Tolentino; BERTOLDI Geferson; BERTOLDI Viviane
TN 0415	25467	08.07	ANESI Giacomo	Baselga di Pinè	TN	29-10-1834	03	ANESI Giscard Luiz; ANESI João Virgilio; ANESI Janilson
TN 0433	25739	08.07	PEZZINI Alfonso	Mori	TN	24-4-1873	02	AMORIM Valentim; AMORIM José Luiz
TN 0437	7395	08.07	DANNA Giovanni Battista Natale	Castelnuovo	TN	25-12-1871	03	DANA Nilso Marcelino; DANA Maycon Ricardo; DANA Vanessa Karine
TN 0439	2903	08.07	SEVEGNANI Emmanuele Carlo	Albiano	TN	18-02-1855	03	SEVEGNANI Arestides; SEVEGNANI Aloisio; SEVEGNANI Wilian
TN 0444	25799	08.07	PICCOLI Giobbe	Strigno	TN	04-12-1848	05	PICCOLI Ademilson Osn; PICCOLI GRUETZMACHER Marlene; GRUETZMACHER PAMPLONA Andrea; GRUETZMACHER Christiane; PICCOLI Gilberto
TN 0450	25823	08.07	UBER Mansueto	Mattarello	TN	11-6-1851	05	PERINI SLOMP Jurema; SLOMP Júlia Graciela; PERINI Mauro; PERINI Daniela; PERINI Moacir

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO - PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONTATE O CÍRCULO TRENTINO DE CURITIBA (041) 3222-9033

CIRCUNSCRIZIONE PR/SC - PROCESSOS COM CIDADANIA JÁ RECONHECIDA (01)

Processo	Pratica consular	Ancestral	C. origem	Prov.	Nasc.	N.º req.	Requerentes no processo
9001	A 9439	CEMIN Giovanni Battista	Siror	TN	109/12/1876	14	DE ANDRADE CHEMIN Jose Eduardo; PELIZZARI CHEMIN Fernanda; CHEMIN DE OLIVEIRA Maria do Carmo; CHEMIN Antonio Carlos; DA COSTA CHEMIN Antonio Carlos; DA COSTA CHEMIN Bruno; CHEMIN Teresinha Fatima; CHEMIN RADAELLI Fernando; CHEMIN ALVIM DE OLIVEIRA Ivete; CHEMIN ALVIM DE OLIVEIRA Antonio Augusto; CHEMIN ALVIM DE OLIVEIRA Ana Teresa; CHEMIN Dante Roberto; CHEMIN Joao Humberto; CHEMIN DE ARAUJO Adriane Regina
9003	A 8959	BASSETTI Giacinto	Lasino	TN	15/08/1957	08	BASSETTI Dirceu Jacintho; BASSETTI Cleci Terezinha; BASSETTI CESTARO Maria Beatriz; BASSETTI CESTARO Fernando Antonio; BASSETTI Ciceu Luis; BASSETTI Luiz Andre; BASSETTI Luiz Claudio; BASSETTI Ana Flavia
9010	A 9826	WARASIN Joseph Anton	Appiano	BZ	10/09/1852	07	VARASSIN Alcides; VARASSIN Mauricio; VARASSIN Márcio; ARANTES Herminia Zaide; VARASSIN ARANTES Marcos; VARASSIN ARANTES Magnus; VARASSIN ARANTES Leticia
9011	A 8956	SANTINI Emilio	Pergine Valsugana	TN	15/10/1869	05	SANTINI Abilio Pedro; SANTINI Adriane; SANTINI Gerson; SANTINI Eugenio José; SANTINI Rubia
9012	A 9435	MAINES Guido Celeste Basilio	Denno	TN	21/09/1876	07	MAINES GOMES Etza Natalina; GOMES RIBEIRO Silvana; Gomes Ribeiro Marcelo; Gomes Ribeiro Mariana; GOMES RIBEIRO Cristiano; MAINES GOMES Elisa; MAINES GOMES Alfredo
9079	A 6119	FRANCESCHINI Giovanni Battista Vigilio	Povo	TN	29/12/1857	06	FRANCESCHINI Renato; FRANCECHINI Valci Maria; AIRES FRANCESCHINI Marcelo; AIRES FRANCESCHINI Juliana; FRANCESCHINI AIRES Ricardo; FRANCESCHINI AIRES Luciano.
9090	A 9031	COPAT Antonio Leonardo	Pergine Valsugana	TN	13/09/1839	03	BERTOLLO DE ALEXANDRE Ivete Maria; BERTOLLO DE ALEXANDRE Alessandro Rafael; BERTOLLO Volmar
TN 0132	A 9870	NARDELLI Sigismondo Agostino	Mattarello	TN	23/10/1843	04	NARDELLI Jair Marinho; NARDELLI Odirléi Damiani; NARDELLI Carmo; NARDELLI Carla Teresinha



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini.

Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:**

00xx39/340/1019213 o

00xx39/06/87187014 (tel/fax).

E-mail: caravell3@yahoo.it



Foto DePeron

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ SCUPELLER

Sobrenome da Itália norte-oriental (Vêneto e Friuli), alterado pela fonética dialetal da área do italiano **Scodellaro**, que, com o sufixo final *aro* e *er*, indica uma forma que define a atividade exercida pelo seu primitivo portador. Tem a sua base em *scodella*= tigela, louça ou recipiente de cerâmica. O seu significado é, pois: **fabricante, vendedor de tigelas e de outros recipientes similares**. Como **Scodellaro**, tem variantes como: **Scutellaro, Scutellà, Scutellaro**, comuns no Sul peninsular desde a Campânia até a Basilicata e Calábria (Em Napoli, em 1323, é documentado um **Scutelarius**).



◆ FERRERO

Este sobrenome é comum no Piemonte (em Torino é o 1º como frequência) e na Ligúria. Tem na sua base o apelido e nome de atividade **ferrero** com as variantes regionais: **ferraio, feràr, ferèr, feirè**, etc.= ferreiro. É um sobrenome de clássica extração medieval, que prova o prestígio que desfrutavam as antigas corporações dos ofícios artesanais, entre as quais aquela da metalurgia, com suas bagagens de fórmulas alquimistas e esotéricas, já que antigamente se pensava que os primeiros metais, como por exemplo o ferro, tinha chegado do céu, como presente dos deuses aos homens.

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

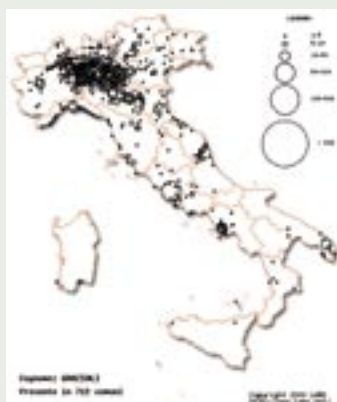
◆ GRAGNANI

Sobrenome étnico, ou seja, que indica o lugar de origem de seu portador inicial. No nosso caso, o topônimo é **Gragnano**, uma pequena localidade na província de Nápoles (Campânia). O sobrenome tem, pois, o significado de: **morador, oriundo da cidade de Gragnano**. Esta categoria de sobrenomes, que engloba numerosas formas na onomástica italiana, surgiu entre os séculos X e XIII (900 e 1200), como consequência de um fluxo migratório dos pequenos centros em direção às cidades das proximidades, onde estes antigos emigrantes assumiram como segundo nome (sobrenome) a denominação da localidade de origem. Quanto à transformação da inicial em *i*, isto é reflexo de um plural coletivo medieval, com o significado no nosso caso, de: **pertencente à família de Gragnano**, (a pessoa, não a localidade).



◆ GRACIOLLI

Acredito que este sobrenome foi alterado da sua forma inicial **Grazioli**, que se deu quando foi adaptado à fonética portuguesa, na ocasião de sua transcrição. A forma **Grazioli** é comum em toda a Itália peninsular, mas com maior frequência no Vêneto. A sua base está nos ambientes do cristianismo primitivo, onde se afirmou como **Grazia**, em latim *Gratia*, no significado religioso de: **presente, proteção de Deus**. O seu final em *ol(o)i*, é um diminutivo carinhoso, e quanto à explicação do *i* final, é a mesma dada ao sobrenome *Gragnani*. O sobrenome teve, pois, as seguintes formas, através dos séculos: *Gratia* (período do cristianismo primitivo) *Grazia* (italiano arcaico), *Graziolo* (diminutivo aproximadamente do século XII- 1100) e por fim *Grazioli* (século XIII ou XIV – 1200 ou 1300).



◆ LUCCA - LUCA

A diferença entre as duas formas é apenas um *C*. No entanto essa falta ou acréscimo fazem nos dois sobrenomes diferenças fundamentais. **Lucca** é o étnico (indica a localidade de origem) de uma cidade toscana, e tem o significado de: **morador, oriundo da cidade de Lucca** (ver explicação das formas étnicas dada ao sobrenome *Gragnani*). Quanto a **Luca**, forma difundida em toda a Itália, tem a sua base no nome **Luca**, que continua o nome cristão latino **Lucas**, adaptação por sua vez do grego *Lukàs*, que se afirmou pelo prestígio do evangelista *S. Lucas*. Alguns estudiosos do assunto sustentam a tese que o nome latino arcaico *Lucus* do qual deriva *Lucas*, foi dado aos meninos nascidos nas primeiras horas do dia. Na língua italiana temos hoje o termo **antelucano** (*a*) por indicar algo que acontece, ou aconteceu antes das primeiras horas do dia. ■



L'ITALO BRASILIANO CARLOS LUPI IN ITALIA:

LA VISITA A ROMA DEL MINISTRO DEL LAVORO DEL BRASILE

LA UIL BRASILE, CON FABIO PORTA E PLINIO SARTI, INSIEME AL MINISTRO NEGLI INCONTRI CON LE AUTORITÀ ITALIANE

A pochi mesi dall' avere assunto l' importante incarico di Ministro del Lavoro, l' italo-brasiliano Carlos Lupi (nato a Campinas ma ' carioca ' di adozione) ha voluto realizzare la sua prima visita ufficiale all' estero proprio in Italia.

L' idea è nata a Brasilia, nel Gabinetto del Ministro, nel corso di un incontro con i rappresentanti della UIL in Brasile, Fabio Porta (Presidente del Patronato ITAL-UIL) e Plinio Sarti (Presidente dell' Unione Italiani nel Mondo).

Il Ministro Lupi infatti conosceva bene l' esperienza italiana della UIL e le attività della grande confederazione sindacale italiana in Brasile; pochi anni prima di morire, Leonel Brizola, allora Presidente del PDT, aveva incontrato il Segretario Generale della UIL Luigi Angeletti e – in più occasioni – i responsabili in Brasile

del sindacato italiano.

A tutti questi motivi Carlos Lupi ha aggiunto le sue tuttora forti radici italiane e il legame con la sua seconda Patria (Lupi ha la cittadinanza italiana, NdR) ha certamente pesato nella decisione di organizzare questo viaggio.

Fabio Porta e Plinio Sarti hanno anche avuto l' onore di accompagnare il Ministro nel corso delle sue brevi, ma intensissime giornate romane.

Il primo incontro è stato con un altro grande amico della UIL, il Cardinale Claudio Hummes, che – dopo aver guidato magistralmente la più grande diocesi del mondo, quella di San Paolo – dirige oggi uno dei più importanti Ministeri del Vaticano, la " Congregazione per il Clero ".

Hummes e Lupi hanno parlato in maniera approfondita dei problemi del lavoro e della disoccupazione, con riferimento



Foto divulgazione

• Il ministro Carlos Lupi con Plinio Sarti. • O ministro Carlos Lupi con Plinio Sarti.

specifico al CEAT, il centro di Assistenza ai Lavoratori creato a San Paolo su impulso proprio del Cardinale.

Quindi il Ministro ha voluto incontrare i rappresentanti delle organizzazioni del lavoro e della società civile italiana da anni impegnate anche in Brasile con importanti progetti di cooperazione e di sostegno al lavoro.

Molto affettuoso il re-incontro con Luigi Angeletti, nel corso del quale oltre al ricordo di Brizola si è parlato del ruolo del sindacato italiano all' estero, e della UIL in Brasile.

Particolarmente ricchi di spunti di riflessione e di proposte progettuali gli incontri con due grandi organizzazioni italiane attualmente presenti in Brasile: "Italia-

PANORAMA



■ di / por **FABIO PORTA** *

“Cittadinanza, ma non per tutti”: così titolava un articolo apparso sulla rivista "Veja" qualche settimana fa.

L' articolo affrontava il tema del possibile cambiamento della legge italiana sulla "cittadinanza" insieme alla situazione drammatica della 'fila' di chi da anni è in attesa di tale riconoscimento.

Peccato che Vitor Martino, autore dell' articolo, non abbia menzionato la fonte delle principali informazioni contenute dal suo reportage: la rivista "INSIEME" ed un intervista dello stesso giornalista al sottoscritto; e dico questo solo perché credo che uno dei principali doveri di un professionista della carta stampata sia quello di indicare l' origine delle proprie fonti di informazione.

Riconosciamo comunque a "Veja" il merito di aver riaperto un dibattito, anche se in maniera forse incompleta e semplicistica, su una questione che sta particolarmente a cuore ai nostri lettori e a milioni di italo-discendenti in tutto il mondo.

Un caso, lo ripetiamo, di

giustizia e di rispetto; giustizia nell' applicare una legge dello Stato italiano (se la legge esiste va applicata!) e rispetto per cittadini residenti all' estero, troppe volte considerati di una serie inferiore

(chi in Italia aspetterebbe venti anni per vedere riconosciuto un diritto?).

* Fabio Porta è sociologo e coordinatore generale in Brasile dell' UIL - Unione Italiana del Lavoro <www.fabioporta.com> ■

"Cidadania, mas não para todos". Assim era o título de um artigo publicado, há algumas semanas, pela revista *Veja*. O artigo abordava o tema da possível mudança da lei italiana sobre a "cidadania" e da dramática situação da "fila" dos que, há anos, estão à espera de tal reconhecimento.

Pena que Vitor Martino, autor do artigo, não tenha mencionado a fonte das principais informações contidas em sua reportagem: a revista *INSIEME* e uma entrevista do mesmo jornalista com o abaixo-assinado e digo isso apenas porque creio que um dos principais deveres do profissional de imprensa

seja aquele de indicar a origem de suas fontes de informação.

Reconhecemos, entretanto, à *Veja* o mérito de ter reavivado um debate, mesmo que de maneira talvez incompleta e simplista, sobre uma questão que preocupa nossos leitores e milhões de italo-descendentes em todo o mundo.

Um caso, repetimos, de justiça e de respeito; justiça na aplicação de uma lei do Estado italiano (se a lei existe deve ser aplicada!) e respeito para com os cidadãos que residem no exterior, muitas vezes considerados de categoria inferior (quem, na Itália, esperaria vinte anos para ter um direito reconhecido?) ■

Lavoro”, Agenzia del Ministero del Lavoro attualmente presente in Sudamerica con un importante programma a favore della popolazione di origine italiana, e “Obiettivo Lavoro”, la maggiore impresa italiana di risorse umane, da qualche anno attiva in Sudamerica e da qualche mese impegnata a rilanciare in Brasile una sua presenza qualificata a favore delle aziende italiane e brasiliane.

Il momento principale della visita è stato ovviamente rappresentato dall’incontro con il Ministro del Lavoro italiano, Cesare Damiano. Damiano ha voluto ricevere Lupi con tutti i riguardi dovuti alle visite di primissima importanza, e questo nonostante la

‘trattativa sulla riforma delle pensioni’ che si concludeva proprio in quelle ore a Roma.

A conferma della grande aspettativa e del grande interesse dei due Ministri in relazione agli argomenti trattati la decisione di firmare un protocollo di intesa che prevede la realizzazione di un progetto comune di interscambio e di assistenza tecnica, destinato a rafforzare le politiche a favore dei giovani in cerca di occupazione.

In tutti gli incontri il Ministro Carlos Lupi ha ricordato con grande orgoglio le proprie origini italiane (venete e calabresi) e la grande importanza politica e sociale costituita dai circa 30 milioni di discendenti italiani in Brasile. ■

O ÍTALO-BRASILEIRO CARLOS LUPI NA ITÁLIA: A VISITA A ROMA DO MINISTRO DO TRABALHO DO BRASIL - A UIL DO BRASIL, COM FABIO PORTA E PLINIO SARTI, JUNTOS COM O MINISTRO NOS ENCONTROS COM AS AUTORIDADES ITALIANAS - Poucos meses depois de ter assumido o importante cargo de Ministro do Trabalho, o ítalo-brasileiro Carlos Lupi (nascido em Campinas, mas “carioca” por adoção) quis que sua primeira viagem ao exterior fosse exatamente na Itália.

A idéia nasceu em Brasília, no gabinete do ministro, durante um encontro com os representantes da UIL no Brasil, Fabio Porta (Presidente do Patronato ITAL-UIL) e Plinio Sarti (Presidente da União dos Italianos no Mundo). O ministro Lupi, com efeito, conhecia bem a experiência italiana da UIL e as atividades da grande confederação sindical italiana no Brasil; poucos anos antes de morrer, Leonel Brizola, então presidente do PDT, tinha se reunido com o secretário geral da UIL, Luigi Angeletti e – em diversas oportunidades – com os responsáveis no Brasil pelo sindicato italiano. A todos estes motivos Carlos Lupi acrescentou suas sempre fortes raízes italianas e as ligações com sua segunda pátria (NR: Lupi tem a cidadania italiana) que certamente pesaram na decisão de organizar essa viagem.

Fabio Porta e Plinio Sarti tiveram também a honra de acompanhar o ministro durante suas breves, mas intensas jornadas romanas.

O primeiro encontro foi com um outro grande amigo da UIL, o cardeal Claudio Hummes, que – depois de haver dirigido magistralmente a maior diocese do mundo, a de São Paulo – dirige hoje um dos mais importantes Ministérios do Vaticano, o da “Congregação para o Clero”. Hummes e Lupi analisaram profundamente os problemas do trabalho e desemprego, com referência específica ao CEAT - Centro de Assistência aos Trabalhadores, criado em São Paulo com apoio

do próprio Cardeal. Depois o ministro quis se encontrar com os representantes das organizações trabalhistas e da sociedade civil italiana há anos empenhados também no Brasil com importantes projetos de cooperação e apoio ao trabalho.

Foi muito afetuoso o reencontro com Luigi Angeletti, durante o qual, além das lembranças sobre Brizola, falou-se do papel do sindicato italiano no exterior e da UIL no Brasil. Foi especialmente rica de reflexões e de propostas de ação os encontros com duas grandes organizações italianas atualmente presentes no Brasil: “Italia-Lavoro”, uma agência do Ministério do Trabalho atualmente presente na América do Sul com um importante programa para a população de origem italiana, e “Obiettivo Lavoro”, a maior empresa italiana de recursos humanos, há alguns anos presente na América do Sul e há alguns meses empenhada em manter sua presença qualificada no Brasil em benefício das empresas italianas e brasileiras.

O momento principal da visita foi, naturalmente, representado pelo encontro com o ministro do Trabalho Italiano, Cesare Damiano. Damiano fez questão de receber Lupi com todos os cuidados devidos às visitas de primeira importância e isto apesar das “negociações sobre a reforma das aposentadorias” que estavam sendo concluídas exatamente naquele momento em Roma. Confirma a grande expectativa e o grande interesse dos dois ministros com relação aos assuntos tratados a decisão de firmar um protocolo de intenções que prevê a realização de um projeto comum de intercâmbio e de assistência técnica, destinado a reforçar as políticas em benefício dos jovens que procuram emprego.

Em todos os encontros, o ministro Carlos Lupi lembrou com grande orgulho suas origens italianas (vênetas e calabresas) e a grande importância política e social constituída pelo cerca de 30 milhões de descendentes italianos no Brasil. ■

• *La bellezza della paranaense Taisy Dalla Libera, classificatasi al terzo posto nelle finali del concorso di questo anno di Miss Italia nel Mondo. Con l'appoggio della UIM.*

• *A beleza da paranaense Taisy Dalla Libera, classificada em terceiro lugar na final do concurso deste ano de Miss Italia nel Mondo. Ela teve o apoio da UIM.*

Foto divulgada



MISS ITALIA NEL MONDO 2007

La paranaense Taisy Dalla Libera, alunna della UIM, al terzo posto

Dopo il successo del 2006, quando il Brasile riuscì ad occupare il punto più alto del podio, conquistando la corona di Miss Italia nel Mondo, anche quest’anno le ítalo-brasiliane si sono fatte onore.

Il terzo posto di Miss Italia nel Mondo 2007 è infatti stato assegnato alla paranaense Taisy Dalla Libera, giovane bellezza italiana del sud del Brasile.

Per la UIM è un successo che vale una “medaglia di oro”; la UIM del Brasile – che ha avuto l’onore di partecipare alle fasi finali dell’evento a San Paolo – aveva offerto proprio a Taisy una borsa di studio per consentirle di approfondire la conoscenza della lingua italiana prima di partire per le selezioni finali in Italia.

“Si vede che abbiamo portato fortuna alla nostra candidata – ci dice il Presidente della UIM Plinio Sarti – ma sapevamo che Taisy era una forte concorrente, grazie alla sua bellezza e semplicità”.

E adesso tutti al lavoro per l’edizione 2008, che vedrà an-

cora una volta come protagonista la UIM del Brasile!

Per altri informazioni, l’UIM dispone del sito <www.uim.org.br> ■

MISS ITÁLIA NO MUNDO 2007: A PARANAENSE TAISY DALLA LIBERA, ALUNNA DA UIM, EM TERCEIRO LUGAR -

Depois do sucesso de 2006, quando o Brasil conseguiu ocupar o ponto mais alto do pódio, conquistando a coroa de Miss Italia nel Mondo, também este ano as ítalo-brasileiras saíram-se bem. O terceiro lugar de ‘Miss Italia nel Mondo’ 2007 coube à paranaense Taisy Dalla Libera, jovem beleza italiana do Sul do Brasil. Para a UIM este é um sucesso que vale uma “medalha de ouro”. A UIM do Brasil – que teve a honra de participar das fases finais do evento realizado em São Paulo – tinha oferecido exatamente a Taisy uma bolsa de estudo para que ela pudesse aprofundar seus conhecimentos sobre a língua italiana antes de viajar para a seleção final na Itália. “Vê-se que contribuimos para a sorte de nossa candidata – diz o presidente da UIM, Plinio Sarti – mas sabíamos que Taisy era uma forte concorrente, graças à sua beleza e simplicidade”. E agora todos ao trabalho para o concurso de 2008, que também terá a UIM do Brasil como protagonista.

Para outras informações, a UIM disponibiliza o site <www.uim.org.br> ■



- ✓ MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGO ITALIANA NO MUNDO
- ✓ SELECIONAMOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA EMPRESAS ITALIANAS E BRASILEIRAS !
- ✓ A SERVIÇO DA COMUNIDADE ITALIANA

VAGAS IMEDIATAS PARA ITÁLIA:

- 1- METALÚRGICOS, CARPINTEIROS, ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO TÉCNICOS TI (todos com cidadania italiana/europeia);**
- 2- ENFERMEIROS GRADUADOS (para brasileiros formados no Brasil).**

Rio de Janeiro - RJ

Rua do Ouvidor, 161 - sala 1305 - Centro

Tel: 55 21 2232-6652

rio@obiettivolavoro.com.br

São Paulo - SP

Rua Afonso Brás, 408 - sala 201 B - Vila Nova Conceição

Tel: 55 11 3045-0501

saopaulo@obiettivolavoro.com.br

www.obiettivolavcro.com.br

 **OBIETTIVO
Lavoro**
RECURSOS HUMANOS